



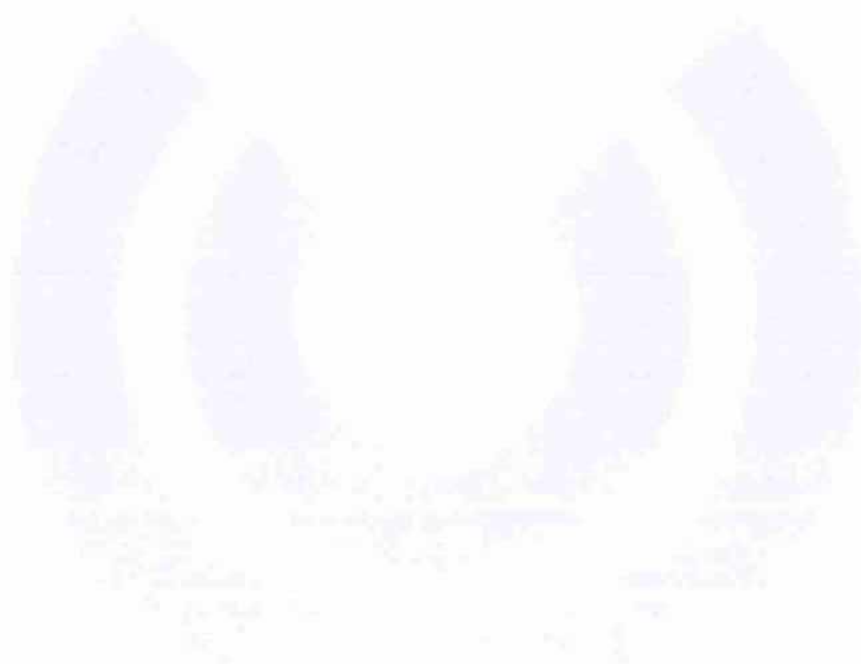
CEC

CÂMARA DE COMÉRCIO
E INDÚSTRIA DO CENTRO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS |2023|



DESENVOLVER O CENTRO | PENSAR O CENTRO | SER O CENTRO





ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	4
1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	5
1.1. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO.....	5
1.2. DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	6
1.2.1. ENTERPRISE EUROPE NETWORK	6
1.2.2. BIOMATDB+	7
1.2.3. Circular Challenge.....	8
1.3. DEPARTAMENTO DE EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E COOPERAÇÃO REGIONAL.....	9
1.3.1. Projeto Eco Start Up	9
1.3.2. Aceleradoras de Comércio Digital – ACELERAR 2030	10
1.3.3. Outras Atividades	10
1.4. DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS E COMUNICAÇÃO.....	11
1.5. DEPARTAMENTO DE QUALIFICAÇÃO E COMPETÊNCIAS.....	13
1.5.1. Programa QI PME 2020.....	13
1.5.2. Programa Emprego Mais Digital	22
1.6. DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO	26
1.7. CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO CENTRO (CCIC)	28
2. CONTAS DO EXERCÍCIO	29
2.1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	29
2.2. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS	31
2.3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	33
2.4. BALANÇO	34
2.5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	35
2.6. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	36
2.7. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	37
2.8. ANEXO	38
3. ÓRGÃOS SOCIAIS CEC/CCIC	50
4. ASSOCIADAS CEC/CCIC	52
5. PARECER DO CONSELHO FISCAL	54



AMBIÇÃO

Afirmar a Região Centro de Portugal pela sua competitividade, inovação e criatividade, garantindo coesão e solidariedade territorial, promovendo a cultura e identidade regionais, reforçando o sentimento e orgulho de pertença.

MISSÃO

Afirmar o Centro de Portugal, representando e apoiando as empresas e as associações empresariais, pelo desenvolvimento dos seis distritos da Região Centro.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Fechamos mais um ano de atividade do Conselho Empresarial do Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro, o trigésimo primeiro ano de existência de uma instituição que tem pugnado pela representatividade das Associações Empresariais na Região Centro, pela consolidação das Associadas e dessa forma da manutenção de uma relação profícua com as empresas.

Temos procurado demonstrar que esta Região tem sido maltratada porque os princípios de solidariedade económica e social não estão presentes, na maioria das vezes, quando é necessário tomar decisões de investimentos em infraestruturas e de captação de investimento. Temos afirmado que o investimento empresarial é condição fundamental para a coesão económica e social da Região e, por isso, tudo temos de fazer para criarmos condições de acolhimento ao investimento nacional e internacional. O nosso território tem grandes assimetrias, porque identificamos a existência de clusters industriais estratégicos para a economia nacional, constituídos por empresas competitivas, várias empresas que fazem parte da lista das mais exportadoras e temos um território onde as pequenas médias empresas definham num contexto de desertificação do território e de afastamento às infraestruturas. Para lá da linha do litoral o desafio é enorme para a manutenção competitiva das empresas e a possibilidade de recrutamento de mão de obra torna-se um obstáculo sério para o processo de manutenção das empresas nos territórios do interior.

O CEC/CCIC tem procurado estar nos lugares institucionais onde é possível transmitir as nossas opiniões, as nossas reivindicações, e fá-lo na sua obrigação de representatividade. A presença do CEC é a presença das Associadas e termos isso como um objetivo primeiro, porque sabemos que dessa forma estamos a falar das empresas, sobretudo das pequenas empresas, da Região.



O CEC/CCIC tem procurado estar nos lugares institucionais onde é possível transmitir as nossas opiniões, as nossas reivindicações, e fá-lo na sua obrigação de representatividade. A presença do CEC é a presença das Associadas e termos isso como um objetivo primeiro, porque sabemos que dessa forma estamos a falar das empresas, sobretudo das pequenas empresas, da Região.

Caros Associados,

Como podem ver pelas contas que apresentamos o endividamento bancário baixou, e fomos capazes de contratualizar outras responsabilidades, o que permitiu que nos possamos concentrar em atividades focadas na capacitação e qualificação das empresas e na promoção da opinião das associadas e nas reivindicações do tecido empresarial. O desempenho está ligado ao fecho de ciclo de projetos ligados ao PT 2020 e ao facto do projeto denominado Aceleradoras Digitais (Acelerar 2030) estar atrasado mais de um ano. Não podemos deixar de referir que este projeto que o CEC/CCIC implantou em toda a NUTII e terá de gerir em parceria com as Associações, tem um efeito negativo na performance em virtude de vários custos já estarem assumidos. Mas pior do que isso temos de assinalar que o pior é as empresas comerciais não terem acesso ao projeto de digitalização.

Em síntese tenho de referir que foi um ano de muita atividade onde se percebe o retorno do trabalho e das vantagens da crescente ligação com as Associadas.


José Manuel da Silva Couto
Presidente da Direção



1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1.1. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

O Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) do Conselho Empresarial do Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro desenvolve as funções administrativas, de secretariado e financeiras.

Na área administrativa assegura o atendimento e receção; o tratamento da correspondência e correio eletrónico; a manutenção de bens, equipamentos e instalações; a aquisição de economato, bens e serviços gerais e organiza e apoia a realização de eventos.

O secretariado presta apoio aos Órgãos Sociais, ao Vice-Presidente Executivo e às entidades alocadas no CEC/CCIC, das quais se destacam a SPNR – Sociedade Portuguesa de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica, a WinCentro – Agência de Desenvolvimento Regional e a RIET – Rede Ibérica de Entidades Transfronteiriças.

No que concerne à área financeira, o DAF assegura: a faturação, o controlo de saldos e cobranças; os procedimentos relacionados com os Recursos Humanos; a imputação de recursos humanos e de fornecimentos e serviços externos; a gestão bancária e de tesouraria; a elaboração de mapas de tesouraria e financeiros; o acompanhamento financeiro das associadas, Conselho Consultivo, clientes e fornecedores, o apoio à gestão financeira de atividades e projetos, bem como a resposta a inquéritos.

O Departamento Administrativo e Financeiro prepara e organiza a documentação financeira a ser tratada pelos serviços externos de contabilidade do CEC/CCIC, para que possa ser dado cumprimento às obrigações fiscais e legais da instituição e apoia na preparação do Relatório & Contas e do Plano de Atividades e Orçamento.

Em 2023, foram lançados procedimentos, ao abrigo do Código dos Contratos Públicos, para assegurar a continuidade dos serviços de Eletricidade, de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho e do Seguro de Acidentes de Trabalho.

Os elementos do DAF participaram diretamente, ao longo do ano de 2023, na execução de projetos integrados em outros departamentos tais como: QIPME 2020 II – Organismo Intermédio, QIPME 2020 II – Assistência Técnica, EEN – Enterprise Europe Network 2022-2025 e Emprego + Digital.

1.2. DEPARTAMENTO DE COOPERAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

1.2.1. ENTERPRISE EUROPE NETWORK



A atividade em 2023 fez parte do programa de trabalho EEN 2022-2025. O projeto teve início a 1 de janeiro de 2022 e terminará a 30-06-2025.

KPIs	Objetivo 2022-2025	Executado em 2022	Executado em 2023
KPI1. SMEs served by Enterprise Europe Network	2000	1262	1665
KPI2. Unique clients in the Network client journey (com action plan no Connect)	100	34	49
KPI3. Achievements, of which:	50	0	7
KPI3.a. Aas (Advisory agreements)	20	0	3
KPI3.b. Pas (Partnership agreements)	30	0	4
KPI4. Unique clients with an impact assessed in their client journey	20	0	0

Outras atividades previstas desenvolvidas pelo CEC:

- Embaixador EU-OSHA – Agência Europeia de Higiene e Segurança no Trabalho junto da Enterprise Europe Network – participação em reuniões virtuais e reuniões de acompanhamento com a ACT. Participação no Lançamento da Campanha “Trabalhar com segurança e saúde na era digital”, dia 25 de Outubro em Braga e participação no evento “Soluções em Segurança e Saúde no Trabalho nas Organizações” que decorreu dia 20 de setembro.
- Atividades de Co-Chair do Grupo Temático Sustentabilidade e Chair do Subgrupo Sustentabilidade Social: Participação e organização de reuniões de trabalho
- Participação no Grupo de Trabalho sobre Sustentabilidade (atividade intraconsórcio)
- Representante Regional do Grupo Setorial da Saúde na Enterprise Europe Network – participação nas reuniões do grupo
- Participação na Conferência Anual da Enterprise Europe Network, que decorreu em Bilbao nos dias 15 a 17 de novembro
- Participação no evento Coimbra Invest Summit que decorreu em Coimbra, dias 28 e 29 de setembro
- Organização de evento regional “Treino de pitch para empresas candidatas ao EIC”, com o apoio do projeto EEN2EIC que decorreu nas instalações do CEC, dia 6 de novembro
- Dinamização de consultas públicas lançadas pela Comissão Europeia, nomeadamente nos seguintes domínios: microplásticos, atraso de pagamentos, prestação de serviços no ecossistema da construção, Inquérito sobre Eurochambers e qualidade de formações (31 respostas de feedback submetidas).

- Organização e Coorganização de Brokerage Events e Company Missions (37 eventos coorganizados, nos quais participaram 139 entidades com 74 reuniões internacionais).
- Recebimento de 13 expressões de interesse de empresas estrangeiras nos perfis de cooperação portugueses e 58 expressões de interesse enviadas de empresas portuguesas em perfis de cooperação internacionais. Foram submetidos 17 novos perfis de cooperação na plataforma internacional da EEN.
- Participação na campanha dos 15 anos da EEN

	BUDGET 2022-2025	Executado 2022	Executado 2023	Orçamento por executar (24-25)
A. Custos com Pessoal	340 140,11 €	68 085,82 €	75 533,18 €	196 521,11 €
B. Viagens e alojamento	48 200,00 €	1 565,19 €	59,29 €	46 575,52 €
C. Custos com outros serviços	25 050,00 €	2 032,28 €	1 006,10 €	22 011,62 €
D3. Atividades de coordenação adicionais (financiado a 100%)	14 000,00 €	- €	7 195,64 €	6 804,36 €
Direct Costs	427 390,11 €	71 683,29 €	83 794,21 €	271 912,61 €
Over Heads (25%)	106 847,53 €	17 920,82 €	20 948,55 €	67 978,15 €
Total	534 237,64 €	89 604,11 €	104 742,76 €	339 890,76 €

1.2.2. BIOMATDB+



Conforme definido em candidatura, em 2023, a equipa do projeto foi reforçada com um recurso humano formado na área da Biomedicina, estando exclusivamente dedicado a este projeto.

No que diz respeito à recolha de dados para criação da Data Base e Marketplace, o CEC-CCIC é responsável por 87% da totalidade dos dados relativos aos produtos, realizou mais de 100 pedidos de entrevista, tendo contribuído para mais de 25% das respostas efectivas da totalidade do consórcio, divulgou surveys por mais de 900 entidades e elaborou uma Landscape da indústria dos Biomateriais a nível global.

No ano de 2023 foram entregues oito deliverables, a continuidade das tarefas dos vários Work Packages, destacando-se, para o CEC-CCIC, a continuidade do seu contributo para os levantamentos necessários para alimentar a Data Base e o Marketplace, a realização de acções de disseminação, divulgação, contacto com stakeholders e participação em eventos e feiras, como o exemplo do Coimbra Invest Summit que decorreu em Coimbra, dias 28 e 29 de setembro.

Rubrica	Orçamento	Executado 2022	Executado 2023	Por executar (2024)
Custos com Pessoal	88 400,00 €	4 946,33 €	38 693,95 €	44 759,72 €
Custos com Viagens	13 000,00 €	946,50 €	1 352,84 €	10 700,66 €
Direct Costs	101 400,00 €	5 892,83 €	40 046,79 €	55 460,38 €
Over Heads (25%)	25 350,00 €	1 473,21 €	10 011,70 €	13 865,10 €
TOTAL	126 750,00 €	7 366,04 €	50 058,49 €	69 325,48 €

1.2.3. Circular Challenge

O principal objetivo do projeto CIRCULAR CHALLENGE é promover a capacitação empresarial para realizar a necessária transformação industrial e de modelo de negócio, baseada numa lógica de economia circular e fomento do empreendedorismo, especialmente no aproveitamento de recursos endógenos, conforme uma lógica de produção e consumo circulares.

A atividade em 2023 fez parte do início do projeto, que arrancou em Junho de 2023, mas só houve início de atividade em Setembro de 2023. O projeto teve início a 1 de Junho de 2023 e terminará a 03 de julho de 2026.

As atividades que integram o projeto são:

Atividade 1 - Pensamento Circular: redesenhar a estratégia empresarial para a transformação verde e adaptação à mudança.

Atividade 2 - Modelos de negócios circulares: Oportunidades para a transformação empresarial e adaptação da economia circular.

Atividade 3 - Desafios Circulares: Desafios para promover a transformação empresarial e o empreendedorismo para a economia circular.

Atividade 5 - Gestão e Coordenação do Projeto

Atividade 6 – Comunicação

Rubrica	Orçamento 2023-2026	Executado 2023	Orçamento por executar (24-26)
Despesas Estrutura: Recursos Humanos	27 266,06 €	3 317,53 €	23 948,53 €
Despesas Estrutura (outros)	4 089,91 €	497,63 €	3 592,28 €
Despesas Viagens e Alojamento	2 181,28 €	265,40 €	1 915,88 €
Despesas com Subcontratação	30 520,23 €	- €	30 520,23 €
TOTAL	64 057,48 €	4 080,56 €	59 976,92 €

1.3. DEPARTAMENTO DE EMPREENDEDORISMO, ASSOCIATIVISMO E COOPERAÇÃO REGIONAL

1.3.1. Projeto Eco Start Up



Desenvolvidas todas as atividades que conduziram ao encerramento do projeto, ocorrido em junho de 2023, nomeadamente:

- a) Conclusão do simulador Eco Startup, disponibilizado no site do projeto www.ecostartup.pt. Este ecosimulador, através de uma lógica de gamificação, desafia, numa perspetiva didática, os jovens empreendedores a desenvolverem ideias, proceder à sua validação e a estruturarem modelos de negócio na área da Economia Circular. O simulador tem como objetivo ajudar os empreendedores a estruturarem modelos de negócio inovadores a partir dos fatores competitivos transversais para a Economia Circular. Realização de um webinar de divulgação do simulador.
- b) Ações de sensibilização de jovens empresários, com o propósito de os consciencializar para o empreendedorismo sustentável (ambiental, económico e social).

Das ações previstas em candidatura, num total de 12, foram realizados 13 e integralmente implementadas em 2023 no período que decorreu entre março a maio. As ações decorreram em Universidades e Politécnicos do Norte, Centro e Alentejo. Nestas ações estiveram presentes 292 estudantes de ensino superior, resultando numa média de 22 participantes por ação.

Decorrente dos questionários de avaliação entregues em cada ação e feita a avaliação das expectativas, aferiu-se que 94,53% dos respondentes consideraram-se mais capacitados para a temática (empreendedorismo sustentável), 97,02% consideraram que a metodologia utilizada foi útil, contudo 71,14% dos respondentes não tencionavam criar uma empresa nos próximos dois anos.

Sobre esta ação, concluímos que foi concluída com êxito, cumprindo os indicadores a que estávamos obrigados.

- c) Divulgação em órgãos de comunicação social regionais (rádios e jornais regionais)

Por altura do Bootcamp de Competição e Demo Day, efetuámos uma divulgação nos jornais e rádio do Alentejo (Diário do Sul e Rádio Campanário), bem como na revista das 500 maiores Empresas Exportadoras | Diário de Coimbra.

- d) Ações de sensibilização de Recém Licenciados e Empreendedores

Estes workshops tinham como objetivo estratégico, chamar a atenção, para a realidade do tecido industrial das regiões, desmistificando e promovendo a atratividade da Indústria no Território como fontes geradoras de emprego altamente qualificado (Norte, Centro e Alentejo); Roadshow em empresas industriais (ou outras), com a participação de grupo de finalistas/recém licenciados previamente inscritos/selecionados; Convidar especialistas das empresas industriais (ou outras para dinamização de workshops de sensibilização junto dos jovens finalistas/recém licenciados.

Pretendia-se captar junto dos jovens finalistas/recém-licenciados interesse pelas indústrias presentes nas suas regiões/territórios de forma a sensibilizá-los a explorar estas temáticas e a investir o seu futuro (criação de valor de inserção no mercado de trabalho) em empresas nas suas regiões. Exemplo de atividade: "Take my Job for a Day" os finalistas/recém-licenciados visitariam as empresas e tomariam conhecimento das atividades conjuntamente com os colaboradores (de diferentes áreas produtivas ex: produção, logística, marketing, vendas, etc.) de forma a criar um maior interesse por estas áreas.

Com efeito, apesar de termos desenvolvido todos os esforços para cativar, indivíduos com as características que se pretendiam (recém licenciados e empreendedores), não conseguimos abertura por parte da população alvo e com isso não foi possível efetuar o matching que se pretendia com as empresas, não tendo por isso sido possível executar esta atividade.

Em junho de 2023, concluímos o projeto com uma taxa de execução financeira de 89,35%.

1.3.2. Aceleradoras de Comércio Digital – ACELERAR 2030

No âmbito do ACELERAR 2030 foram realizadas algumas ações, nomeadamente Assembleia de Consórcio e reuniões de Comité de Direção.

Mantivemos a tentativa de diálogo e contacto com DGAE e IAPMEI, que na sua grande maioria saiu gorada pela falta de resposta daquelas Entidades.

1.3.3. Outras Atividades

Paralelamente, no decorrer de 2023 foram realizadas atividades, no âmbito do QIPME, de:

- análise de Pedidos de Alteração de candidaturas;
- análise de Pedidos de Reembolso normais, intercalares, bem como pedidos de Saldo finais.

1.4. DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS E COMUNICAÇÃO

O Departamento Eventos e Comunicação do CEC/CCIC durante o ano de 2023 desenvolveu atividades tais como:

- Apoio e promoção de ações e informações no âmbito dos projetos e atividades do CEC/CCIC, ou de outras iniciativas, como por exemplo: Webinar de Lançamento do Eco Simulador Ecostartup, Workshops de sensibilização Ecostartup, Bootcamp de Competição e Demo Day do Projeto Ecostartup, treino de pitch para Startups Deep Tech, seminário Soluções em segurança e saúde no trabalho nas organizações; Seleção Nacional de Oportunidades de Negócio, Conferência Anual da EEN, Atividades do grupo temático sustentabilidade e do subgrupo sustentabilidade social EEN, EU Finance Days 2023, GreenTech 2023, EBAN Congress 2023, Match4Health – Brokerage Event, Brokerage Event B2B Partnering at MedtecSummit 2023 CLUSTER Health - Horizon Europe Brokerage Event, B2BCosm'ing 2023, Husum Wind Match 2023, EU Product Safety Award 2023, Brokerage Event – Africagua Canarias 2023, Brokerage Event ANUGA 2023, Brokerage Event CHEM MATCH 2023, Horizon Europe Cluster 1 – Health Brokerage Event, Questionário Prestação de Serviços no ecossistema da construção, Consulta sobre a Revisão da Diretiva Atrasos de Pagamento, Consulta sobre Paletes de plástico (Microplásticos), Brokerage Events Green Days, AquaMatch Company Mission, Conecta tu Negócio Matchmaking Event Comércio Chile – União Europeia "Islands of Innovation Matchmaking Event - Sports, Tourism and Social Innovation; Seminário Soluções em Segurança e Saúde no Trabalho nas Organizações, Questionário | Locais de Trabalho Saudáveis: Trabalhar com segurança e saúde na era digital 2023-2025, Lançamento da Ferramenta de Gestão/Avaliação de Riscos Profissionais para Centros de Estética e Institutos de Beleza, Ferramenta Oira, Dia mundial da Saúde Mental, Como implementar com eficácia sistemas de monitorização digital inteligentes inclusivos, Trabalho em plataformas digitais - Novos artigos, , Vamos aliviar a carga – descubra como lidar com riscos psicossociais e LME; «Trabalhar com segurança e saúde na era digital», Explorar o papel das cadeias de abastecimento na promoção da segurança e da saúde no trabalho, SST Temperaturas Elevadas - Guia para os locais de trabalho, Estudos de casos sobre a integração de robôs colaborativos tendo em vista a segurança dos trabalhadores, As novas tecnologias ao serviço do trabalho em condições mais seguras e saudáveis, Implementação eficaz de sistemas de monitorização digital inteligentes para a saúde e segurança no trabalho e a inclusão, Avaliação LAACP e Inquérito às Condições de Financiamento das Empresas, Abordar a relação entre os riscos psicossociais no trabalho e as doenças cardiovasculares, Gestão da SST nos setores do alojamento e da restauração, Utilização da IA para a automatização das tarefas, protegendo simultaneamente os trabalhadores; "Expobiotec 2023 - VI Feira da Biotecnologia e Bioengenharia, EIT Health Regulatory Pathways to Market" no âmbito do Biomadb, Prémios "Best Tourism Village", Inquérito Condições de Financiamento das Empresas CEC/AEP, Inquérito O Turismo na Perspetiva dos Residentes do Centro de Portugal, 7ª Conferência do Roadshow Fomento Fórum Económico "Portugal-Morocco: Building Together Thriving Economies and Shared Growth", Conferência "Cumprir Portugal - Dimensão, Inovação, Internacionalização", Cerimónia



Pública de apresentação dos projetos das Aceleradoras do Comércio Digital, no âmbito do PRR;
 Cerimónia de homenagem da CCDR Centro às Empresas Gazela da região Centro, Périplo Energias
 Renováveis Offshore: Comunidade, Sustentabilidade e Economia, Coimbra Invest Summit 2023

- Apoio à criação do site do CEC/CCIC
- Criação e gestão de conteúdos do site institucional
- Criação e gestão de conteúdos nas redes sociais institucionais
- Preparação de proposta de newsletter institucional
- Pesquisa e preparação de informação para dossiers de suporte à direção (Ferrovia, Aeroporto, CCDRC, ...)
- Recolha de contributos e elaboração da informação com vista submissão de consulta pública (Ferrovia)
- Articulação com redações dos jornais/rádios/outros para publicação de artigos, realização de entrevistas
- Preparação de informação de suporte à redação artigos, entrevistas e outros formatos
- Proposta de imagem CEC 30 anos e sua implementação
- Proposta de uniformização de assinaturas email CEC/Projetos e sua implementação
- Clipping eletrónico de notícias online e de imprensa
- Desenvolvimento de atividades enquanto embaixadora EEN da Agência Europeia de Segurança e Saúde no Trabalho em Portugal: articulação com o ponto focal nacional da Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, elaboração e seleção de conteúdos para divulgação, elaboração de inquéritos, preparação de conteúdos e envio da newsletter EEN CEC SST, articulação com líder do consórcio EEN Portugal para divulgação de conteúdos SST na newsletter EEN Portugal, planeamento e organização de seminários, webinars, participação como oradora em iniciativas organizadas neste âmbito, tais como Lançamento da Campanha 2023-2025 "Trabalho seguro e saudável na era digital", seminário Soluções em segurança e saúde no trabalho nas organizações, workshop híbrido promovido pela Agência Europeia de SST no âmbito do HWC 23-25 (kick-off meeting) com vista à apresentação de modelos de cooperação e no webinar do setor temático da sustentabilidade Social Sustainability TG - Training and Meeting
- Apoio a atividades no âmbito do Empreendedorismo
- Apoio na realização das atividades inerentes ao Conselho Consultivo
- Apoio nos serviços da CCIC

1.5. DEPARTAMENTO DE QUALIFICAÇÃO E COMPETÊNCIAS

1.5.1. Programa QI PME 2020



O CEC/CCIC, enquanto Organismo Intermédio (OI), ao abrigo da Celebração do Contrato de Delegação de Competências entre POCI e CEC/CCIC, intervém no âmbito da tipologia de formação ação para PME's, integrado até 2016 no eixo 3 do POPH ao nível das competências técnicas, administrativas e financeiras, o que se consubstanciou ao longo dos últimos 8 anos na responsabilidade de gestão, acompanhamento e controlo de projetos desenvolvidos no âmbito desta tipologia de intervenção. A certificação é necessária para candidaturas – enquanto organismo intermédio e enquanto entidade formadora externa.

Enquanto OI procedeu-se ao levantamento das necessidades da região centro tendo definido um plano de ação – QI PME centro - com metodologia própria, com objetivos, metas, cargas horárias que, para além dos requisitos da tipologia 3.1.1, integrava outros elementos diferenciadores relativamente aos demais planos de ação existentes o que se traduziu na renovação do contrato de delegação de competências.

O primeiro contrato de delegação de competências foi celebrado em 2008. Posteriormente, a renovação de contrato decorreu da intervenção e avaliação da prestação do CEC enquanto Organismo Intermédio, e decorreu entre 2011 e 2015.

Em janeiro de 2016, a Comissão Interministerial de Coordenação aprovou em deliberação a manutenção do CEC/CCIC enquanto Organismo Intermédio privado, pela delegação de competências da Autoridade de Gestão do Programa Operacional Temático Competitividade e Internacionalização, no âmbito dos projetos de formação-ação, destinado a micro, pequenas e médias empresas da NUT II Centro.

Destinado a apoiar projetos de formação organizados com recurso à metodologia de formação-ação, na modalidade de projetos conjuntos, tal como previsto na alínea j) do no 2 do artigo 42º do RECI, o QI PME 2020 assume-se como o Programa de Formação-Ação destinado às PME da Região Centro. Considerando as principais tendências do sector industrial em Portugal e as características estruturais do tecido empresarial português, foram identificadas um conjunto de áreas temáticas a enquadrar nesta intervenção formativa com vista à mudança organizacional nas empresas. O objetivo é atuar ao nível da capacitação das empresas, dos seus colaboradores e empresários pela via da formação e consultoria, nas seguintes dimensões: condições, recursos, processos e resultados.

No âmbito da publicação do Aviso nº 10-SI-2019 a 9 de abril de 2019, referente ao segundo ciclo de candidaturas da Formação-ação, foram rececionadas 33 candidaturas, das quais 31 foram alvo de

aprovação, representando, em termos financeiros, um investimento total de 7,5 milhões de euros, e cerca de 6,8 milhões de euros de incentivo FSE, e, em termos físicos, o envolvimento de 718 PME, sendo que 90% são micro e pequenas empresas, e 2.762 formandos.

Decorrente da comunicação de desistência por parte das entidades promotoras INFORMESP – Instituto de Especialização Formativa e Estudos Empresariais referente à operação POCI-03-3560-FSE-000812 e da NOVOTECNA – Associação para o Desenvolvimento Tecnológico a propósito da operação POCI-03-3560-FSE-000751, o Organismo Intermédio CEC/CCIC continuou a acompanhar, durante o ano de 2022, 29 projetos de formação-ação, os quais se encontram a ser implementados na Região Centro pelas seguintes entidades promotoras:

- ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO DÃO
- ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DÃO LAFÕES E ALTO PAIVA
- ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE MIRA
- ASSOCIAÇÃO DE AGENTES FUNERÁRIOS DO CENTRO
- ADECA – Associação de Desenvolvimento Integrado do Concelho de Alvaiázere
- A.C.I.I. – Associação Comercial e Industrial do Interior
- AES - Associação Empresarial de Soure
- CCD - Centro de Competências D. Dinis, Associação
- ACIBA - Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Aguiçeira
- A.D.E.CX - Associação de Desenvolvimento Empresarial de Condeixa
- AEL – Associação Empresarial de Lafões
- ACIFF – Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz – Associação Empresarial Regional
- AEPG - Associação Empresarial Penedo do Granada
- AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu
- AEDP – Associação Empresarial de Poiares
- CMM – Associação Portuguesa de Construção Metálica e Mista
- ACIS - Associação Comercial e Industrial de Sernancelhe
- CENTIMFE – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos
- ACILIS – Associação de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo da Região de Leiria
- ACIB - Associação Comercial e Industrial da Bairrada
- ACSP - Associação Comercial de Pombal
- ACIMG - Associação Comercial e Industrial da Marinha Grande
- ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
- ADES – Associação Empresarial do Sabugal
- ABIMOTA – Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins
- PINHAL MAIOR – Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul
- ACICF - Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão

- EUIESA – International Entrepreneurship Sustainability Association
- AENEBEIRA – Associação Empresarial do Nordeste da Beira

No decurso do ano de 2022, o Organismo Intermédio CEC/CCIC e tendo em consideração a desistência da NOVOTECNA do projeto de formação-ação POCI-03-3560-FSE-000751, com investimento aprovado no valor de 236.772,75 euros e da caducidade do projeto POCI-03-3560-FSE-000812 com investimento aprovado no valor de 550.190,75 euros, bem como considerado o facto de o OI CEC/CCIC ser conhecedor das necessidades formativas emergentes com que as empresas se deparam no cenário de crise pandémica provocada pelo COVID 19, colocou, numa fase, à apreciação da Autoridade de Gestão a aprovação de 11 Pedidos de Reforço Financeiro num total de 732.469,55 euros com vista a contemplar as manifestações de interesse apresentadas pelas seguintes entidades promotoras:

- ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DÃO LAFÕES E ALTO PAIVA
- ACIBA - Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Aguireira
- ACIFF – Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz – Associação Empresarial Regional
- AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu
- AEDP – Associação Empresarial de Poiares
- ACIB - Associação Comercial e Industrial da Bairrada
- ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa
- ADES – Associação Empresarial do Sabugal
- EUIESA – International Entrepreneurship Sustainability Association
- AENEBEIRA – Associação Empresarial do Nordeste da Beira

Numa segunda fase, e levando em consideração o valor de 36.731,25 euros libertado pela entidade promotora ACIFF – Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz – Associação Empresarial Regional com NIF 501083928 por conta da desistência do seu Pedido de reforço respeitante ao projeto POCI-03-3560-FSE-000635, propôs-se à Autoridade de Gestão o reforço do projeto POCI-03-3560-FSE-000620 da entidade Promotora AEL - Associação Empresarial de Lafões com NIF 505618451 no valor de 48.062,50€ para abranger mais empresas novas na tipologia de intervenção de Formação Ação do PT 2020, contribuído, desta forma, para os indicadores líquidos do Programa.

Realce-se, ainda, que, o Plano Anual de Controlo de Reperformance do Exercício Contabilístico 2021_2022 das verificações efetuadas pelos OI levado a cabo pela Autoridade de Gestão (AG) recaiu sobre o projeto POCI-03-3560-FSE-000746 da entidade Promotora ABIMOTA – Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins, tendo a AG decidido pela inexistência de quaisquer desconformidades, não havendo, por isso, fundamento para qualquer devolução financeira por parte da Entidade Promotora.

O Organismo Intermédio CEC/CCIC procedeu à Verificação no Local das operações amostradas pela Autoridade de Gestão COMPETE 2020, nomeadamente projeto POCI-03-3560-FSE-000324 da AEDA, POCI-03-3560-FSE-000368 da ACDV e POCI-03-3560-FSE-000393 da AIRV.

Com vista ao encerramento do ano civil de 2022, as Entidades Promotoras submeteram os respetivos Pedidos de Reembolso Intermédio (PRI), tendo sido possível apurar despesa aprovada no valor de 4.259.696,68 euros, 308.772,50 horas de volume de formação-ação, 2570 formandos e 632 empresas, representando, respetivamente, taxas de execução média de 56,59%, 65,13%, 89,55% e 83,55%, num total de 29 operações em execução. Refira-se que para este exercício não foram considerados os PRI ainda em fase de análise financeira.

Em 2022, a operação POCI-03-3560-FSE-000612 da Entidade Promotora Associação de Desenvolvimento Empresarial de Condeixa (A.D.E.CX) foi concluída, tendo, por isso, transitado para o ano de 2023, os restantes 28 projetos de formação-ação em execução.

Neste sentido e ao abrigo das medidas extraordinárias COVID-19 (Deliberação CIC nº8/2020), as entidades promotoras apresentaram Pedidos de Alteração, sendo que os projetos de formação-Ação, na sua maioria, estenderam-se até 30 de junho de 2023, tendo o CEC, na qualidade de Organismo Intermédio para a tipologia de intervenção de formação-ação no âmbito do Portugal 2020, assegurado o acompanhamento e monitorização dos 28 projetos QI PME 2020.

Relativamente aos dados de execução do Organismo Intermédio CEC/CCIC e se incidirmos a nossa análise apenas na execução dos projetos de formação-ação concluídos no PT 2020, retirando os projetos extintos, constata-se que, em termos de execução física, foram realizadas 841.610 horas de formação-ação, correspondente a uma taxa de execução de 100,46%, por um lado, e que, em termos de execução financeira, foi alcançada uma taxa de 83,24% correspondente a um valor de despesa realizado no montante 10.101.747,56 euros, por outro:

Avisos PT 2020		Candidaturas Aprovadas PT 2020						Candidaturas Realizadas PT 2020					
Nº Aviso	Tipologia de Intervenção	Nº Projetos	Nº PME	Nº Formandos	Volume de Formação-Ação	Investimento Aprovado	Complicação FSE	Nº Projetos	Nº PME (NIF Único)	Nº Formandos (NIF Único)	Volume de Formação-Ação	Investimento Aprovado	Complicação FSE
Aviso Nº08/SI/2016	Formação Ação para PME	33	817	2.400	57.170	8.077.462 €	5.357.833 €	28	679	2.556	374.505	3.995.668,56 €	3.596.101,70 €
Aviso Nº 10/SI/2019	Formação Ação para PME - 2º ciclo	31	718	2.762	465.897	7.278.654 €	6.145.720,77 €	29	705	3.227	467.105	6.106.078,98 €	5.495.471,08 €
Total		64	1535	5.162	523.067	15.356.116 €	11.503.553,77 €	57	1.384	5.783	841.610	10.101.747,54 €	9.091.572,79 €

Numa análise mais detalhada, o quadro seguinte apresenta os resultados alcançados nos dois ciclos de avisos do Projeto QI PME 2020 implementado no PT 2020, bem como a caracterização do perfil de empresas e dos trabalhadores envolvidos na tipologia de intervenção de formação-ação e áreas temáticas como maior adesão.

	1º Ciclo		2º Ciclo		Total		% execução
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	
Empresas	700	679	706	705	1406	1384	98,44%
Formandos	2249	2556	2581	3227	4830	5783	119,73%
Volume de Formação-Ação	400 156	374 505	437 573	467 105	837 729	841 610	100,46%
Despesa	5 237 400,23 €	3 955 668,56 €	6 858 666,45 €	6 106 079,00 €	12 136 066,68 €	10 101 747,56 €	83,24%

Neste período, foram abrangidos um total de 5783 formandos (NIF único) distribuídos por 3419 homens e 2364 mulheres, correspondente a 59,1% e 40,9% respetivamente. Ainda relativamente aos formandos e no que toca à situação face ao emprego, os “empregados por conta de outrem - internos” representam 91% dos participantes, seguidos dos “empregados por conta próprio – empresários” com 8,5% e dos empregados por conta de outrem – externos com uma percentagem residual de 0,5%.

Nestes dois ciclos de formação-ação do PT 2020, estiveram envolvidas 1374 empresas (NIF Único), repartidas por 856 micro empresas (61,8%), 418 pequenas empresas (30,2%) e 110 médias empresas (7,9%).

Em termos de setor de atividade os setores com maior destaque foram a indústria com 29,1% (403 empresas), o comércio com 27,7% (383 empresas) e os serviços com 27,7% (384 empresas). A seguir surge o setor da construção com 8,7 %, o Turismo com 4%, os Transportes com 2,3% e, em último, a Agricultura com apenas 0,5%.

As áreas temáticas com mais adesão na implementação nestes dois ciclos de aviso pelas entidades promotoras foram a “Implementação dos Sistemas de Gestão” com 586 participantes (33,5%), a “Organização e Gestão” com 520 participantes (29,7%) e a “Economia Digital” com 354 participantes (20,2%) com correspondendo a um total de 874 participantes e a 80,3% dos envolvidos.

Foram executadas 211 333 horas ministradas (Formação + Consultoria) e 841 610 horas de volume de formação-ação a que corresponde 10.101.748 euros de despesa.



	1º Ciclo	2º Ciclo	Total PT 2020	%
Nº Participantes				
NIF Único	2556	3227	5783	
Situação face ao emprego				
Empregados por conta própria - empresários	217	277	494	8,5%
Empregados por conta de outrem - Internos	2318	2943	5261	91,0%
Empregados por conta de outrem - Externos	21	7	28	0,5%
Total	2556	3227	5783	100,0%
Distribuição de Participantes por sexo				
Masculino	1515	1904	3419	59,1%
Feminino	1041	1323	2364	40,9%
Total	2556	3227	5783	100,0%
Nº de empresas				
NIF Único	679	705	1384	
Dimensão da empresa				
Microp	420	436	856	61,8%
Pequena	193	225	418	30,2%
Média	66	44	110	7,9%
Total	679	705	1384	100,0%
Setor				
Indústria	236	167	403	29,1%
Comércio	188	195	383	27,7%
Serviços	184	200	384	27,7%
Construção	48	72	120	8,7%
Turismo	0	55	55	4,0%
Agricultura	4	3	7	0,5%
Transportes	19	13	32	2,3%
Total	679	705	1384	100,0%
Distribuição de empresas por temática				
Capitalizar: otimização de recursos financeiros	n.d.	113	113	6,5%
Economia digital	110	244	354	20,2%
Organização e gestão	348	172	520	29,7%
Gestão da inovação	n.d.	54	54	3,1%
Implementação de sistemas de gestão	423	163	586	33,5%
Gestão estratégica e operacional (Formação de Empresários)	29	20	49	2,8%
Internacionalização	48	0	48	2,7%
Racionalização/Eficiência Energética	25	n.d.	25	1,4%
Horas Ministradas	98 029	113 304	211 333	
Volume de Formação-Ação	374 505	467 105	841 610	
Despesa	3 995 668,56	6 106 079,00	10 101 748	

Os valores dos indicadores alcançados pelas entidades promotoras são bem representativos da pertinência da tipologia de intervenção de Formação Ação, sendo que, decorrente da sua participação no Projeto QI PME 2020 (1º e 2º ciclo), 97,69% das empresas implementaram planos de mudança organizacional associados formação nas respetivas organizações e 93,92% dos trabalhadores consideram-se mais aptos para a inovação e gestão após a frequência da formação, conforme descrito no quadro infra:

Indicadores Previstos em Candidatura		Indicadores Alcançados pelas EP	
Empresas que implementam planos de mudança organizacional associados à formação no total de empresas	Trabalhadores que se consideram mais aptos para a inovação e gestão após a frequência da formação	Empresas que implementam planos de mudança organizacional associados à formação no total de empresas	Trabalhadores que se consideram mais aptos para a inovação e gestão após a frequência da formação
88,04%	87,71%	97,69%	93,92%

Neste sentido, perante os excelentes resultados alcançados nesta tipologia de intervenção, e dando seguimento aos princípios que sempre nortearam o CEC - Conselho Empresarial do Centro/ CCIC - Câmara

de Comércio e Indústria do Centro ao nível da dinamização e crescimento da economia da Região Centro, o Organismo Intermédio reforça a sua missão, promovendo:

- Internalização de competências técnicas no Organismo Intermédio potenciando uma maior e mais eficaz intervenção nas empresas abrangidas
- Articulação eficiente entre o Organismo Intermédio e Autoridade de Gestão decorrente de mais de 17 anos de resultados alcançados
- Descentralização de competências ao Organismo intermédio, pela sua proximidade, com conhecimento mais sustentado das necessidades do tecido empresarial e respetivas especificidades em prol da inovação, internacionalização, modernização e competitividade das empresas
- Contribuição para melhoria da competitividade do tecido empresarial na região de convergência Centro através da proximidade às empresas beneficiárias e entidades promotoras
- Disseminação do modelo de formação-ação através de redes já criadas e com experiência comprovada, potenciando o aumento das capacidades de gestão das empresas para encetar processos de mudança e inovação
- Intensificação da formação dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão, assim como dos trabalhadores das empresas, apoiada em temáticas associadas à inovação e mudança

Pontos Fortes:

- Conhecimento do tecido empresarial local: o CEC/CCIC possui um conhecimento profundo das necessidades das empresas em seu território.
- Proximidade às empresas: o CEC/CCIC está próximo das empresas, o que facilita a identificação de suas necessidades e a criação de programas de formação-ação adequados.
- Capacidade de mobilização das entidades beneficiárias: possui capacidade de mobilizar entidades promotoras para a implementação de projetos de formação-ação nas empresas e trabalhadores
- Experiência na gestão de projetos: CEC/CCIC possui mais de 17 anos de experiência enquanto organismo intermédio na gestão e acompanhamento de projetos de formação-ação.
- Capacidade jurídica e organizacional no apoio ao cumprimento da contratação pública.

Pontos Fracos:

- Maior vulnerabilidade/fragilidade perante choques inesperados
- Alguma debilidade por parte das entidades promotoras na aplicação da contratação pública

Oportunidades:

- Utilização de novas tecnologias: As novas tecnologias podem ser utilizadas para tornar a formação-ação mais acessível e eficiente.
- Parceria com Autoridade de Gestão: O organismo intermédio pode celebrar contrato de delegação de competências para oferecer formação-ação de qualidade.
- Desenvolvimento de programas de formação-ação personalizados: o CEC/CCIC desenvolve programas de formação-ação personalizados para responder eficientemente às necessidades específicas das tecido empresarial da região Centro.
- Promoção ao nível do aumento da competitividade e Inovação nas Empresas.
- Promoção da melhoria dos processos de gestão das PME.
- Reforço de competências dos empresários, gerentes, diretores e trabalhadores.
- Promoção do desenvolvimento das PME, através do desenvolvimento de ações que promovam a otimização de metodologias e processos de modernização e inovação.
- Promoção do aumento do índice de produtividade.
- Financiamento europeu: o CEC/CCIC pode aceder a fundos europeus para financiar projetos de formação-ação.

Ameaças:

- Insuficiência de dotação orçamental de verbas públicas para as necessidades do tecido empresarial.
- Mudanças na legislação: mudanças na legislação podem dificultar a implementação da formação-ação.
- Legislação com regras muito rígidas: as mudanças frequentes na legislação e regulamentação governamental podem aumentar a carga administrativa e os custos operacionais para as empresas, tornando mais difícil para as associações empresariais acompanhar e influenciar essas mudanças em benefício de seus membros.
- Flutuações económicas, recessões e crises financeiras podem impactar negativamente nas empresas associadas, comprometendo a sua participação nas atividades dos projetos de formação-ação.
- Crises pandémicas e resultantes de conflitos bélicos.

O sucesso da formação-ação dos organismos intermédios depende da capacidade de identificar as necessidades das empresas, desenvolver programas de qualidade e mobilizar empresas e trabalhadores para participar.

Ainda no âmbito do Contrato de Delegação de Competências celebrado com a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI), o CEC/CCIC, enquanto Organismo



Intermédio (OI), e para a divulgação do programa foram adquiridos materiais promocionais e concebidos roll-up e cartazes.

Procedeu à atualização do site oficial do QI PME 2020, onde estão disponíveis informações sobre o enquadramento da iniciativa, plano de intervenção, legislação, sessões de divulgação, abertura de candidaturas, comunicação e publicitação, entre outras informações relevantes e que, ao longo de todo o ciclo formativo, foi alimentado com informações imprescindíveis, desde legislação, orientações, entre outros, aos vários intervenientes dos projetos de formação-ação.

Ao nível de acompanhamento do programa, o CEC/CCIC realizou sete reuniões com as entidades promotoras com projetos de Formação-ação aprovados no âmbito do Programa QI PME 2020, com vista a monitorizar a execução dos projetos de formação-ação, dotar as EP de conhecimento em matéria de contratação pública, especificidades e exigências da Tipologia de Intervenção da Formação-Ação do PT 2020, bem como acautelar a necessidade de desencadear medidas de ajustamento do programa, nomeadamente em contexto de COVID'19.

O CEC/CCIC elaborou um Manual de Procedimentos destinado às Entidades Promotoras selecionadas no âmbito do Aviso nº10/SI/2019 lançado para a seleção de projetos de formação-ação enquadrados no Programa QI PME 2020 – 2º Ciclo com o objetivo de uniformizar procedimentos e circuitos, de forma a assegurar a sua correta e transparente utilização.

O referido Manual não pretendia substituir a legislação, propondo-se, antes, constituir um guia de apoio às Entidades Promotoras, pelo que em tudo quanto não estive previsto no manual foram aplicáveis os diplomas gerais do FSE e específicos da Tipologia de Formação-Ação.

Para otimizar o processo de acompanhamento, o OI concebeu e disponibilizou às EP duas Ferramentas com objetivos distintos:

- Ferramenta de Monitorização de Execução (FME) - permitir validar a elegibilidade das PME a intervencionar e acompanhar a implementação física do projeto.
- Ferramenta de Acompanhamento dos Indicadores (FAI) - promover a avaliação da execução dos Indicadores contratualizados ao longo da execução do projeto

No que toca ao acompanhamento e controlo dos projetos de formação-ação pelas entidades promotoras junto das PME, o CEC/CCIC, enquanto Organismo Intermédio, enviou também notas informativas às entidades promotoras com vista ao esclarecimento de questões operacionais por forma a assegurar a boa implementação dos projetos de formação-Ação por parte das entidades promotoras. Estas mesmas notas informativas são publicadas no site do QI PME onde se encontram também reunida outras informações relevantes.

Ao longo do Contrato de Delegação de Competências, o CEC/CCIC tem procedido ao acompanhamento dos projetos de formação-ação de acordo com as orientações estipuladas no Manual de Procedimentos do COMPETE 2020 e procedido e respondido aos exercícios de supervisão, de reperformance que, no exercício contabilístico de 2020-2023, incidiu sobre o Projeto POCI-03-3560-FSE-000620 da entidade Promotora EP AEL - Associação Empresarial de Lafões e, ainda, às verificações no local, no âmbito Plano de Verificações no Local Exercício Contabilístico 2022_2023 do COMPETE 2020 que abrangeram os projetos POCI-03-3560-FSE-000392, POCI-03-3560-FSE-000634 e POCI-03-3560-FSE-000745.

1.5.2. Programa Emprego Mais Digital



Num mundo global e em rápida mudança, seja em termos sociais, económicos, de padrões de consumo ou de inovação tecnológica, as organizações vivem sob pressão: ou se adaptam rapidamente, ou são ultrapassadas pelos seus concorrentes. Tal como a nível individual, essa adaptação alicerça-se, em grande medida, em aprendizagem — seja atualização de conhecimentos ou contacto com novas áreas do conhecimento e o desenvolvimento de novas competências.

De acordo com um estudo realizado pelo CEDEFOP - Centro Europeu para o Desenvolvimento da Formação Profissional (organismo da União Europeia para o desenvolvimento do ensino e da formação profissionais) em 2020, os gestores de empresa apontavam para quatro razões principais para oferecerem formação aos seus colaboradores:

- garantir competências ajustadas às necessidades do mercado de trabalho atual;
- melhorar a capacidade de inovação dos colaboradores;
- aumentar a flexibilidade das funções desempenhadas;
- manter o bom ambiente no local de trabalho e os colaboradores motivados.

Com um mundo em constante mudança e em mercados cada vez mais globais e concorrenciais, só com essa abertura à aprendizagem será possível uma empresa inovar e manter-se competitiva. Nas empresas, todos têm um papel importante no desenvolvimento de uma cultura de aprendizagem, mas muito depende das hierarquias superiores e dos líderes.

Se bem aplicado, este investimento será recuperado através do aumento de produtividade dos trabalhadores. Há evidência que a formação contribui não só para o desenvolvimento profissional dos trabalhadores como para aumentar a performance das empresas. Todos ficam a ganhar!

Reconhecida a importância da formação, na área de transição digital para a competitividade das empresas, estas têm encarado com maior veemência o Projeto Emprego Mais Digital como uma oportunidade para responder às novas exigências do mercado de trabalho e da economia, e de, através da qualificação dos ativos empregados, potenciar a sua sustentabilidade e inovação.

Há evidência de uma relação entre a aposta na formação e ganhos de competitividade que permitem às empresas serem bem-sucedidas no contexto da concorrência que enfrentam e reduzirem o tempo gasto em monitorização e em correções de erros e de desempenho.

Estas evidências fundamentam o motivo pelo qual o CEC/CCIC decidiu continuar a apostar no Projeto Emprego Mais Digital, por forma a dar resposta às solicitações do tecido empresarial em particular e do mercado de trabalho em geral, consciente de que, através deste projeto, poderia continuar a apostar na “formação e requalificação na área digital de trabalhadores, gestores e dirigentes de empresas e entidades da economia social, visando responder aos desafios e oportunidades de diversos setores empresariais fortemente impactados pelos processos de transição digital, contribuindo para fomentar a sua transformação digital e para melhorar a produtividade e competitividade das entidades e da economia do país, bem como para melhorar as competências e as qualificações individuais, incluindo a formação dos formadores” em consonância com o objetivo do Programa.

Enquanto entidade formadora certificada do Projeto Emprego Mais Digital, e perante a tomada de consciência por parte das empresas da pertinência e mais-valia da implementação deste Plano de Formação, o CEC/CCIC propõe-se dinamizar ações de formação com vista a alcançar os objetivos específicos do Programa, assumindo-se esta oferta formativa como uma resposta ajustada e consolidada às solicitações do tecido empresarial, de forma a proporcionar, por via da sua continuidade, as condições necessárias para a sustentabilidade das empresas, contribuindo para o aumento das competências e dos níveis de qualificação dos seus colaboradores, e, concomitantemente para a manutenção do nível de emprego dos ativos.

Na sequência da sua participação na 1ª fase do Projeto Emprego Mais Digital, enquanto entidade promotora associada de parceiro social da CIP - Confederação Empresarial de Portugal no período de 2020 a 2022, o CEC/CCIC pretende dar continuidade a este projeto formativo, tendo, para esse efeito, apresentado duas candidaturas na segunda fase do Programa “Emprego + Digital 2025” ao IEFP, uma à Delegação do Centro do IEFP e outra à Delegação de Lisboa e Vale do Tejo.

Elencadas as necessidades formativas, foram identificadas as áreas de formação que apresentam maior défice de qualificação, às quais o CEC/CCIC, através do Plano de Formação infra, pretende dar resposta:

Diagnóstico de Necessidades Formativas e Áreas de Formação Prioritárias – Região Centro

Áreas de Formação Prioritárias	Plano de Formação	Nº de Ações por Área de formação Prioritária	Nº Formandos	Volume de Formação
Business Intelligence	UFCD 3081 - Gestão e manipulação avançada de aplicações informáticas de folha de cálculo UFCD 10874 - Arquiteturas híbridas e gestão de serviços	2	24	900
Cibersegurança e segurança informática	UFCD 844 - Segurança de Redes UFCD 1421 - Segurança informática UFCD 9196 - Cibersegurança ativa UFCD 10672 - Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais	11	132	4500
Comércio Digital - estratégia de empresa & operacionalização	UFCD 96 - Elementos de uma imagem corporativa UFCD 121 - Software adequado ao tratamento de imagens UFCD 430 - Inovação em serviços - plataformas tecnológicas UFCD 440 - E-marketing - conceitos e fundamentos UFCD 443 - E-marketing Mix UFCD 444 - E-marketing - Tecnologias de Informação e Comunicação UFCD 445 - Estratégias de E-marketing UFCD 446 - Plano de E-marketing UFCD 447 - Língua Inglesa - e-marketing UFCD 768 - Criação de sites WEB UFCD 778 - Folha de cálculo UFCD 1422 - Conceção de sites WEB UFCD 9047 - Sistemas informáticos aplicados à atividade comercial UFCD 9209 - E-marketing - Princípios Gerais UFCD 9210 - Atendimento Não Presencial ao Cliente UFCD 9214 - Marketing digital UFCD 9220 - Gestão de conteúdos digitais UFCD 9222 - Processo de Venda Não Presencial UFCD 9223 - Documentação comercial - assistência ao cliente não presencial UFCD 9225 - Língua Inglesa - comunicação e serviço ao cliente não presencial UFCD 9949 - Construção de conteúdos web	28	336	13500
CRM	UFCD 9212 - Gestão de Reclamações - Venda Não Presencial UFCD 10870 - Administração de CRM	3	36	900
Ferramentas de produtividade e colaboração	UFCD 21 - Ferramenta Photoshop UFCD 571 - Aplicações informáticas de gestão de pessoal UFCD 695 - Gestão informatizada de documentos UFCD 754 - Processador de texto UFCD 755 - Processador de texto - funcionalidades avançadas UFCD 757 - Folha de cálculo - funcionalidades avançadas UFCD 778 - Folha de cálculo UFCD 5449 - Software de gestão de pessoal UFCD 9223 - Documentação comercial - assistência ao cliente não presencial UFCD 10759 - Teletrabalho N/A 005 - Nova política de cookies e dados pessoais N/A 006 - Ferramentas de venda online e automatização dos processos de encomenda N/A 008 - Preenchimento de formulários utilizando as plataformas Web	22	264	9900
Gestão de redes sociais	UFCD 693 - Gestão de correio eletrónico e pesquisa de informação na web UFCD 9954 - Fotografia e imagem digital UFCD 9978 - Técnicas de marketing digital e gestão de redes sociais UFCD 10236 - Plataformas WEB - promoção e gestão de conteúdos multimédia UFCD 10784 - Gestão da presença empresarial nas redes sociais UFCD 10785 - Publicidade nas Redes Sociais	13	156	4500
Linguagens de Programação	UFCD 1417 - Sistemas operativos e administração de redes	1	12	600
Sistemas de automação	N/A 025 - Manutenção de sistemas de comunicação de equipamentos híbridos e elétricos	1	12	600
UX/UI Design	UFCD 135 - Design Comunicação Multimédia UFCD 9954 - Fotografia e imagem digital	2	24	600
TOTAL		83	996	36000

Diagnóstico de Necessidades Formativas e Áreas de Formação Prioritárias – Região Lisboa e Vale do Tejo

Áreas de Formação Prioritárias	Plano de Formação	Nº de Ações por Área de formação Prioritária	Nº Formandos	Volume de Formação
Cibersegurança e segurança informática	1421 - Segurança informática 9196 - Cibersegurança ativa 10672 - Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais	4	49	1500
Comércio Digital - estratégia de empresa & operacionalização	440 - E-marketing - conceitos e fundamentos 445 - Estratégias de e-marketing 446 - Plano de e-marketing 693 - Gestão de correio eletrónico e pesquisa de informação na web 763 - Criação de sites WEB 1422 - Conceção de sites WEB 9210 - Atendimento não presencial ao cliente 9214 - Marketing digital 9222 - Processo de venda não presencial 9225 - Língua Inglesa - comunicação e serviço ao cliente não presencial	12	144	5700
Ferramentas de produtividade e colaboração	392 - Comércio eletrónico e e-business 571 - Aplicações informáticas de gestão - área comercial 755 - Processador de texto - funcionalidades avançadas 757 - Folha de cálculo - funcionalidades avançadas 779 - Folha de cálculo 5077 - Avaliação de necessidades de programas e instalação de software numa organização 10526 - Literacia digital - iniciação	10	120	3300
Gestão de redes sociais	9220 - Gestão de conteúdos digitais 9978 - Técnicas de marketing digital e gestão de redes sociais 9979 - Aplicações em redes sociais 10784 - Gestão da presença empresarial nas redes sociais 10785 - Publicidade nas redes sociais	5	60	1800
Robótica	5134 - Robótica - fundamentos 5135 - Robótica - avançado	2	24	900
UX/UI Design	9954 - Fotografia e imagem digital	1	12	300
TOTAL		34	408	13500

As duas candidaturas apresentadas ao IEFP no âmbito do Projeto Emprego Mais Digital, com terminus previsto a 30 de dezembro de 2023, têm alocado um orçamento financeiro previsto no valor 263.345 euros para Região Centro e de 100.846,20 euros para a Região Lisboa e Vale do Tejo.

Durante o ano de 2023 foram iniciados 5 cursos (6% do total), envolvendo 93 formandos (9% do total), 4 dos quais foram concluídos até 31 de dezembro. No mesmo período, o volume de formação ascendeu a 1914 horas (5% do total), enquanto as horas ministradas foram 93 (3% do total).

Em termos financeiros, o volume de formação executado corresponde a 5.742 euros de Custos Unitários, ao passo que foram realizados pagamentos de 2.807,71 euros da Rubrica 1 – Encargos com Formandos, valores a incluir, junto com pagamentos a formadores (Rubrica 2) em reembolso a submeter no primeiro trimestre de 2024.



1.6. DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

1.6.1. Aprofundamento da integração de serviços gratuitos para entidades non-profit – Microsoft, Google e Slack

Na sequência de identificação por parte do DTI, em 2022, de oportunidades na disponibilização de serviços e ferramentas sem qualquer custo para entidades non-profit como o CEC/CCIC, por parte de algumas das principais empresas tecnológicas mundiais em 2022, foi aprofundada a integração das seguintes ferramentas e serviços:

- Google – serviços de email, software office e partilha de ficheiros na cloud (Docs, Sheets, Forms, etc) com capacidade virtualmente ilimitada (número de utilizadores, espaço de armazenamento, etc).
- Microsoft – acesso a 10 contas Microsoft 365 premium (suite de software office , contas Microsoft 365 basic ilimitadas, recursos cloud Azure e Sharepoint/Onedrive (ver pontos 2, 3 e 4), Microsoft Teams Premium.
- Slack – plataforma de comunicação por mensagens e transferência de ficheiros utilizada internamente e na gestão de projetos com entidades externas (Emprego Mais Digital): acesso a subscrição profissional com número de utilizadores e armazenamento ilimitados.

Poder utilizar este tipo de recursos sem qualquer custo conferiu ao CEC/CCIC uma vantagem competitiva, e a possibilidade de evoluir para um patamar superior que ao nível das operações internas quer ao nível da sua relação com os seus stakeholders.

1.6.2. Migração de repositório de ficheiros para cloud e backups

O processo de migração do repositório local de ficheiros e respetivos backups para a plataforma cloud da Microsoft representou a implementação de uma das medidas definidas para aproveitar recursos gratuitos, conforme referido no ponto 1. Foi concretizado na primeira metade de 2023, com o apoio do parceiro Numerspiral, tendo sido criado um Sharepoint/Onedrive para a equipa CEC/CCIC, que representou um enorme avanço em termos de segurança (backups automáticos), flexibilidade, eficiência e facilitação do trabalho em equipa.

1.6.3. Migração e desenvolvimento de website institucional CEC/CCIC e microsites de projetos

No último trimestre de 2023 foram finalmente reunidas as condições para efetuar os trabalhos de migração arrancar com a fase de desenvolvimento do novo website do CEC/CCIC e dos microsites de projetos.

Este projeto começou a ser planeado no final de 2022, em paralelo com o processo de migração do repositório de ficheiros e backups para a cloud (cf. ponto 1). Envolveu os seguintes passos:

- a) Migração e colocação em funcionamento da conta na plataforma CMS Wordpress do CEC/CCIC, em servidor Microsoft Azure, com dados possíveis de recuperação, em cópia previamente fornecida.



b) Migração e otimização ao nível do funcionamento e segurança dos websites CEC/CCIC desenvolvidos na dita plataforma:

- cec.org.pt – página institucional do CEC
- cec.org.pt/ccic - página da Câmara de Comércio e Indústria
- cec.org.pt/qipme – página do Organismo Intermédio da Formação-ação
- cec.org.pt/empregomaisdigital – página do Projeto Emprego Mais Digital
- cec.org.pt/businesscentro - página html estática de promoção do aluguer de salas/instalações do CEC

Versões pre-release dos sites acima referidos foram disponibilizadas em dezembro, e após carregamento dos conteúdos principais, foram colocados “no ar”, assinalando-se que se tratavam de “sites em construção”, estando nessa altura a 90% da respetiva execução.

O novo website institucional do CEC/CCIC adotou um aspecto clean e moderno, dando destaque aos projetos em desenvolvimento, notícias, eventos, associados e parcerias do CEC/CCIC. Dispõe ainda de uma área privada para acesso de membros da direção e associados.

No que se refere aos serviços CCIC, foi dada particular atenção aos Certificados de Origem, tendo sido desenvolvido e integrado no microsite cec.org.pt/ccic um formulário que permite a automatização (parcial) do processo de encomenda emissão de Certificados de Origem. Foi também feito um trabalho de otimização SEO por forma a colocar os Certificados de Origem CCIC em destaque nos resultados de pesquisa orgânica do Google.

O desenvolvimento deste projeto envolveu o coordenador do DTI, a coordenadora do DPEC e as empresas Numerspiral (apoio técnico e execução da migração) e Merkat (desenvolvimento dos novos websites).

1.6.4. Migração de software de gestão/contabilidade para cloud

No último trimestre de 2023, também recorrendo ao apoio do parceiro Numerspiral, foi possível aproveitar os recursos cloud Microsoft Azure para instalar o software de Gestão/Contabilidade FiloSoft, o que permitiu resolver os problemas identificados pelos colegas do DAF, dos Serviços CCIC e do nosso Contabilista Certificado, em termos de rapidez e eficiência de utilização das ferramentas disponibilizadas para o efeito.

1.6.5. Comunicações

Em 2023 deu-se seguimento ao contrato celebrado com a MEO/ALTICE em 2022, não existindo alterações a assinalar.

1.6.6. Equipamentos

Prosseguiu-se com o processo de modernização do parque informático do CEC/CCIC, com a aquisição de mais um computador portátil e dois monitores.

1.7. CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO CENTRO (CCIC)



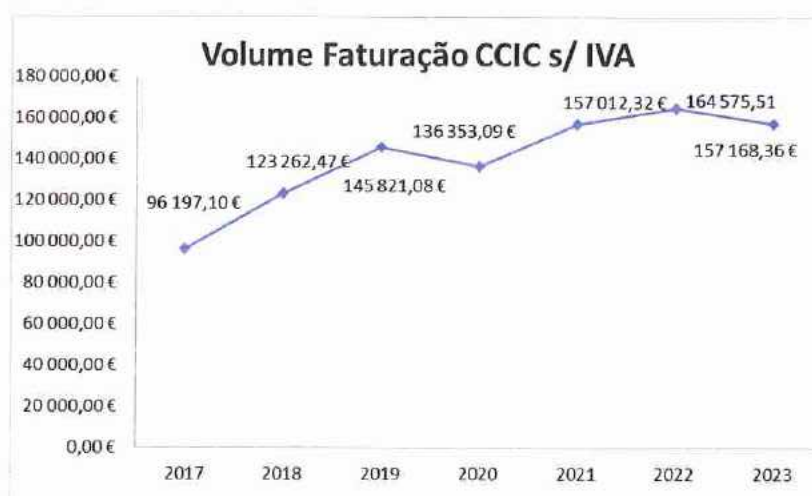
Pela Portaria n.º 280/97 de 28 abril, publicada no Diário da República n.º 98, 1ª Série B, o CEC/CCIC foi reconhecido como Câmara de Comércio e Indústria da Região Centro.

Enquanto Câmara de Comércio e Indústria, o CEC/CCIC procura contribuir para a Internacionalização da economia da Região Centro, promover e estimular as relações comerciais. Compete à Câmara de Comércio e Indústria, no âmbito das suas competências, emitir certificados e outros documentos necessários ao desenvolvimento das relações comerciais dos agentes económicos da região.

São serviços do CEC/CCIC:

- Emissão de Certificados de Origem;
- Emissão de Certificados de Venda Livre;
- Reconhecimento de Assinaturas;
- Certificação de Fotocópias;
- Venda de Livros de Reclamação;
- Esclarecimento e angariação de novos clientes CCIC;
- Faturação dos serviços efetuados.

O volume de faturação dos serviços prestados pela Câmara de Comércio e Indústria do Centro verificou um decréscimo de 4,5% face ao período anterior.



EVOLUÇÃO DO VOLUME DE FATURAÇÃO (€) (2017-2023)

2. CONTAS DO EXERCÍCIO

2.1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A situação económica do CEC/CCIC - Conselho Empresarial do Centro / Câmara de Comércio e Indústria do Centro no exercício de 2023 é resumidamente caracterizada pelo apuramento de um resultado líquido positivo de 22.462,08 € e pela evolução em termos de Rendimentos e Gastos que a seguir se demonstra.

Designação	2023	2022
Prestação de Serviços	234.743,36	240.950,51
Subsídios à exploração	387.011,25	519.107,89
Outros rendimentos e ganhos	4.089,71	14.779,71
Total	625.844,32	774.838,11

TABELA 1 – RENDIMENTOS

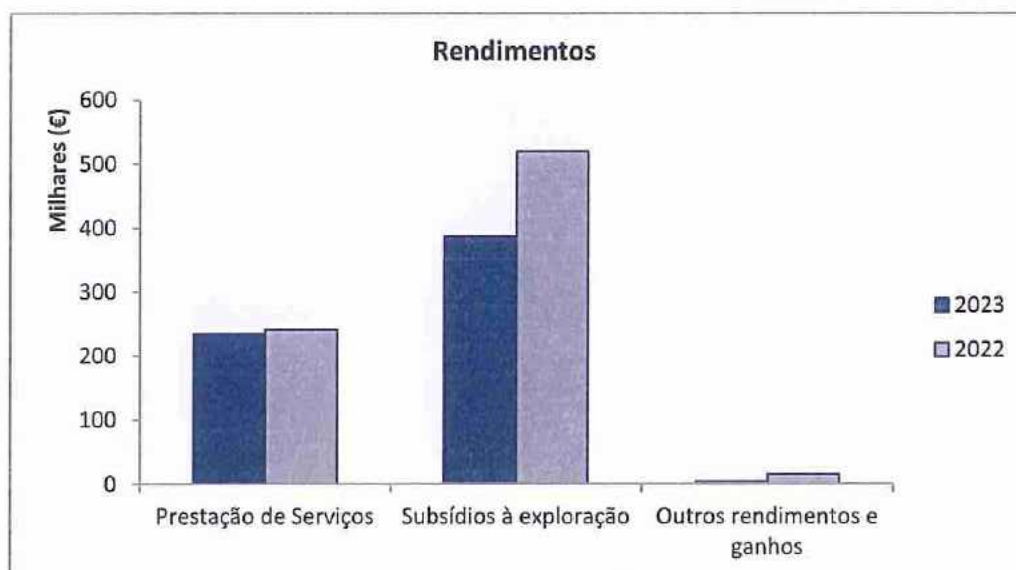


GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO RENDIMENTOS 2023-2022

Registou-se no ano de 2023 comparativamente com o ano de 2022, um decréscimo na rubrica de Prestação de Serviços. De igual modo, verificou-se também um decréscimo significativo nos Subsídios à Exploração no valor de cerca de 25,44% e em Outros Rendimentos e Ganhos no valor de 72,32%, devendo-se fundamentalmente ao facto de ter ocorrido uma diminuição no exercício desta natureza de rendimentos.

Designação	2023	2022
Fornecimentos e Serviços Externos	183.537,08	315.673,69
Gastos com Pessoal	374.322,73	313.128,54
Outros gastos e perdas	23.035,43	50.011,18
Gastos de depreciação e amortização	6.413,63	7.323,25
Juros e gastos similares suportados	16.073,37	13.040,58
Total	603.382,24	699.177,24

TABELA 2 - GASTOS

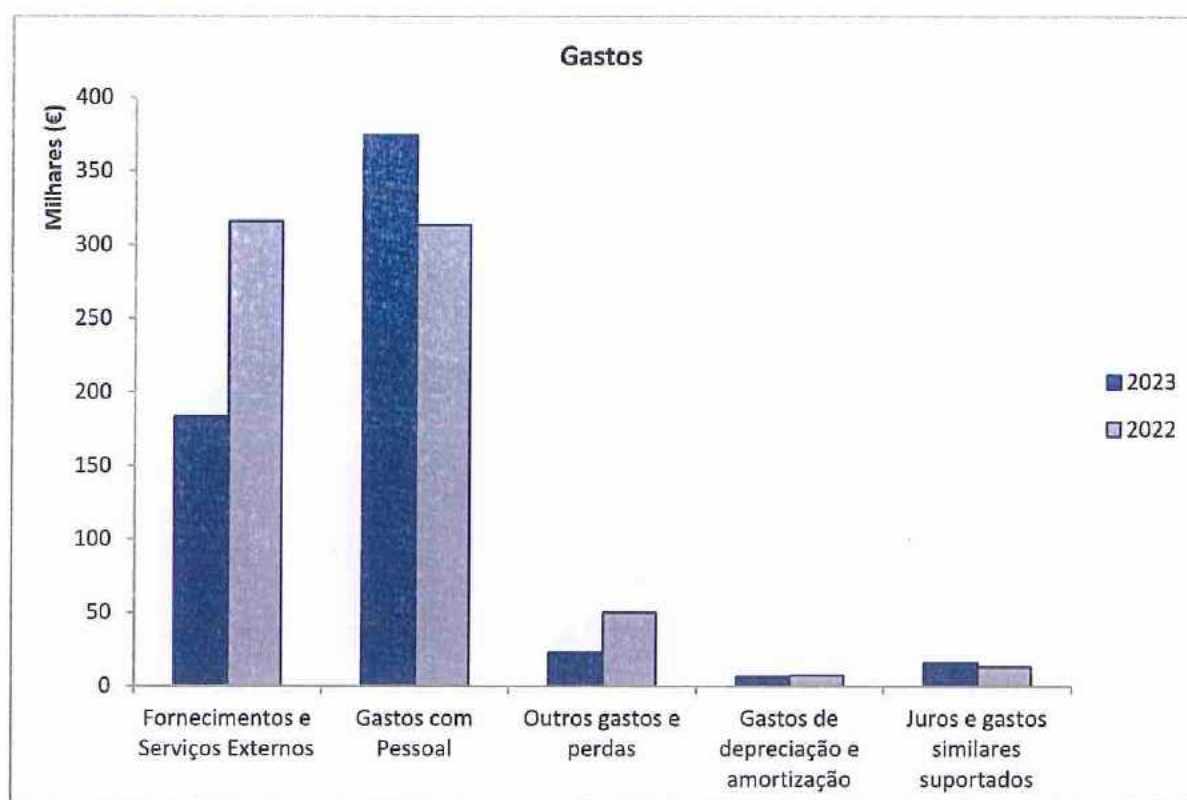


GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO GASTOS 2023-2022

Durante o exercício de 2023 verificou-se uma diminuição no nível de gastos comparativamente ao exercício anterior. No entanto, ocorreram variações nas seguintes rubricas:

- Em Fornecimentos e Serviços Externos registou-se um decréscimo em cerca de 41.85% devido à diminuição de contratualização de Serviços Externos, tais como, Honorários, Rendas e Cedência de Espaços, Combustíveis, Material de Escritório, Eletricidade e Água.
- Em Gastos com o Pessoal ocorreu um acréscimo em cerca de 19.54% nos custos com os colaboradores do CEC/CCIC durante o exercício, resultando por um lado, do aumento salarial das remunerações bases relativamente ao ano anterior, e por outro lado com o incremento do número médio de funcionários ao serviço da entidade, que aumentou de 12 para 14;
- Em Outros Gastos e Perdas registou-se um decréscimo de cerca de 53,94% devido essencialmente à diminuição de custos diretos com formandos do projeto Emprego + Digital, uma vez que o mesmo só teve o seu início ao abrigo dum novo projeto a partir de outubro de 2023.
- Em Juros e Gastos Similares suportados houve um acréscimo de 23,26% face ao período homólogo, essencialmente devido ao aumento das taxas de juros e comissões bancárias cobradas no exercício, apesar duma significativa redução dos montantes na rubrica de empréstimos.

[Handwritten signature]

2.2. INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Indicadores	2023	2022
Liquidez Geral	1,32	1,26
Autonomia Financeira	30,99	26,61
Endividamento	0,69	0,73
Estrutura de Endividamento	0,95	0,96
Solvabilidade	44,92	36,26

TABELA 3 - EVOLUÇÃO INDICADORES 2023-2022

Como se pode verificar pela análise do quadro e gráfico seguintes, registou-se no ano de 2023, comparativamente ao ano de 2022, as seguintes variações no Ativo do Balanço:

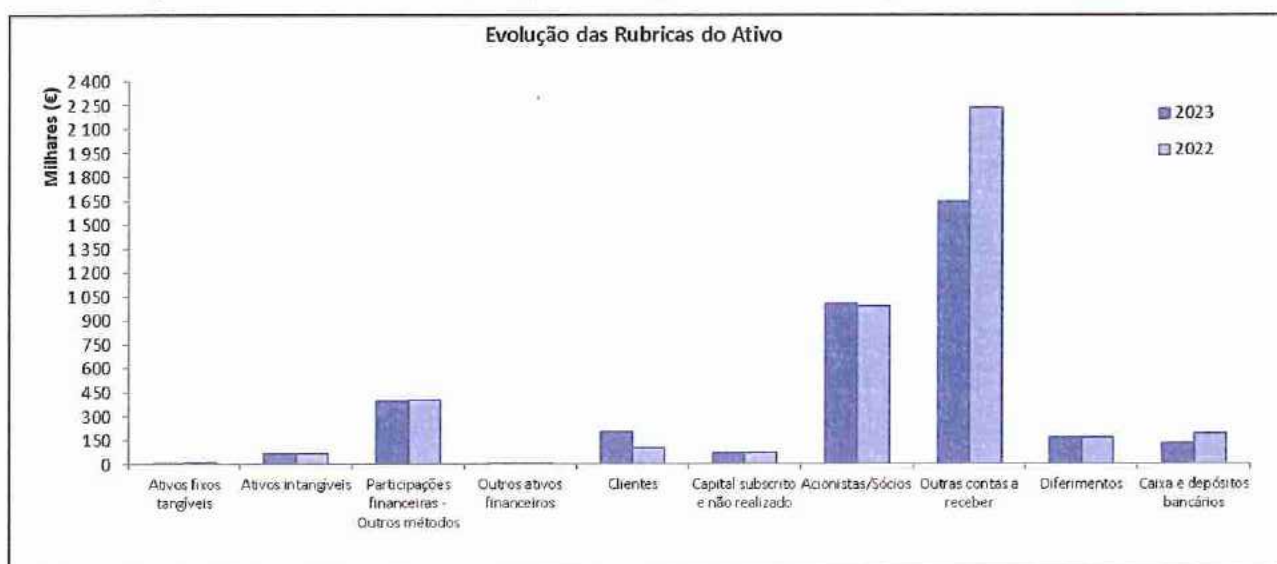


GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DO ATIVO (2023-2022)



GRÁFICO 5 - COMPOSIÇÃO DO ATIVO EM 2023

Nas rubricas do Ativo destacam-se um decréscimo em Caixa e Depósitos Bancários que, como se poderá verificar da análise da Demonstração de Fluxos de Caixa, no ano de 2023 foram gerados influxos das atividades operacionais no valor de 31.037,96€ e das atividades de investimento de 519,72€, tendo ocorrido exfluxos das atividades de financiamento no valor de 88.389,01€ e o que originou uma variação negativa em caixa e seus equivalentes no valor total de 57.87,77€, correspondendo a uma diminuição de 30,51%. Esta variação deriva principalmente do aumento de pagamentos relativos ao pessoal e juros e gastos similares.

Como se pode verificar pela análise do quadro e gráfico seguintes, registou-se no ano de 2023, comparativamente com o ano de 2022, as seguintes variações no Passivo e Capital Próprio do Balanço:

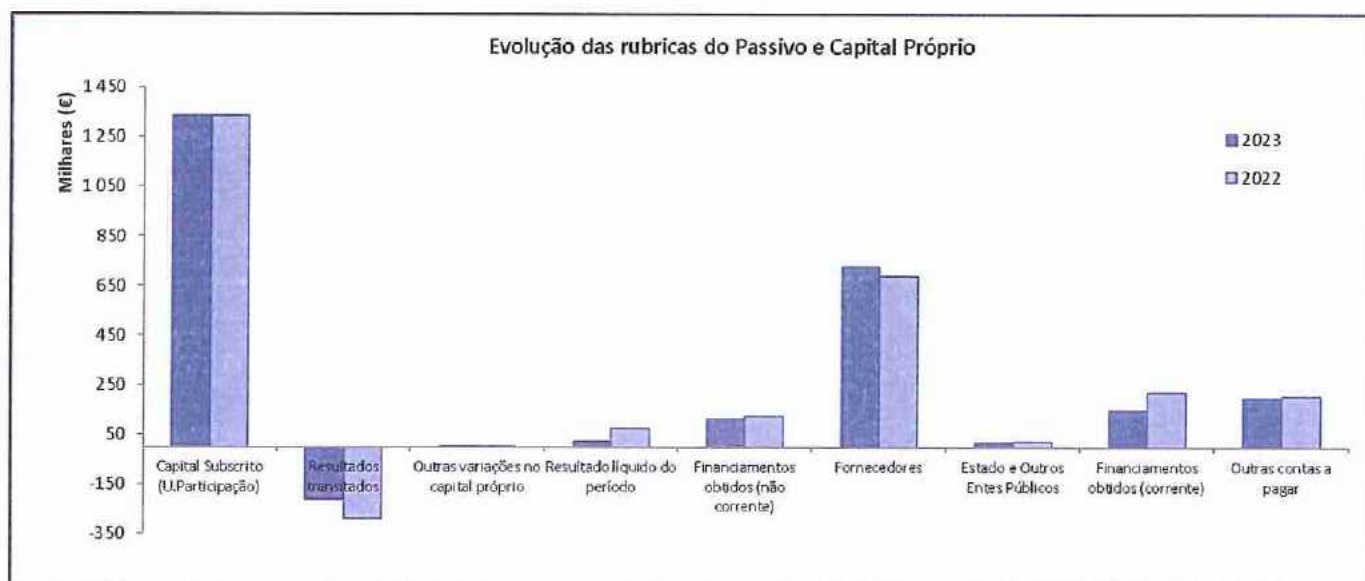


GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO EM 2023-2022

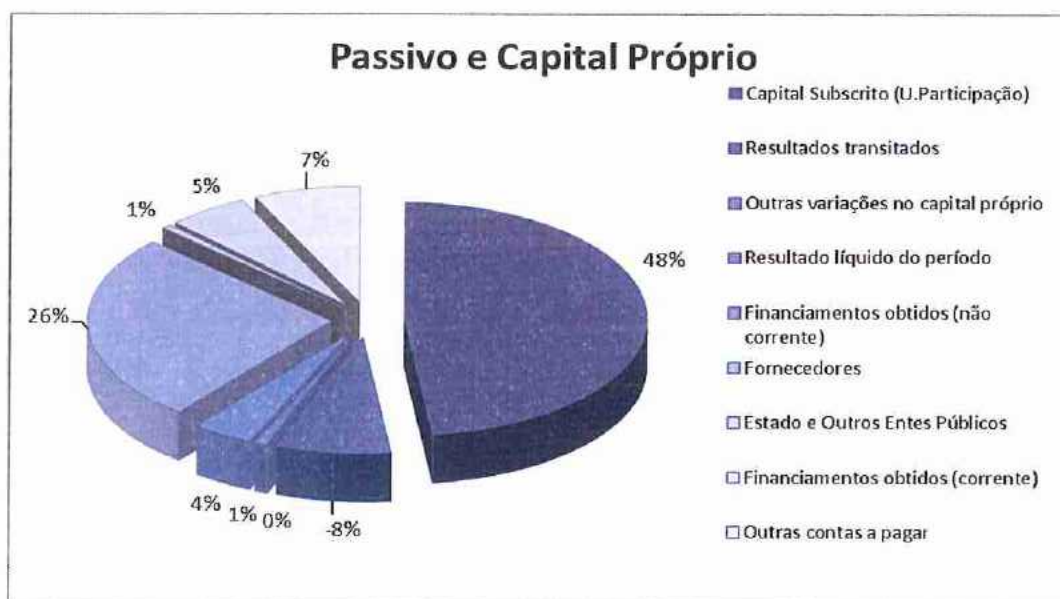


GRÁFICO 7 - COMPOSIÇÃO DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO EM 2023

Nas rubricas do Passivo realça-se um decréscimo no montante de Financiamentos obtidos (corrente) em cerca de 32,52% e também um decréscimo das outras contas a pagar (não corrente) em 10,57%.

Os Capitais Próprios, que em 2022 se fixaram em 1.126.983,14€, registaram em 2023 uma variação positiva de 21.306,14€, como resultado dos seguintes fatores: o aumento do Resultado Líquido de 2022 para 2023 no montante de 22.462,08€; da contabilização na conta de Resultados Transitados da aplicação dos resultados positivos de 2022 no montante 75.660,87€; da variação da rubrica Outras Variações no Capital Próprio, rubrica onde se contabilizam os Subsídios ao Investimento, e que em 2023 registaram uma variação positiva de 1.155,94€.

Deve-se referir que no final do corrente exercício não existem quaisquer contribuições e impostos em mora.

2.3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Depois de analisar as contas do exercício de 2023 do CEC/CCIC – Conselho Empresarial do Centro / Câmara de Comércio e Indústria do Centro, propõe a Direção que o resultado positivo de 22.462,08€, vinte e dois mil quatrocentos e sessenta e dois euros e oito cêntimos, seja distribuído da seguinte forma:

Resultados transitados: 22.462,08€.

Coimbra, 30 de abril de 2024




Presidente da Direção
(José Couto)

2.4. BALANÇO

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	7.559,38	13.260,06
Ativos intangíveis	6	66.824,33	66.824,33
Participações financeiras - Outros métodos	11	397.095,75	399.595,75
Outros ativos financeiros		3.862,88	1.367,88
Subtotal		475.342,34	481.048,02
Ativo corrente			
Clientes	10.1	203.144,62	102.937,79
Estado e outros entes públicos	13.1	47,05	1.737,98
Capital subscrito e não realizado		70.454,92	70.454,92
Acionistas/Sócios	10.1	969.871,49	988.167,16
Acionistas/Sócios Cob Duvidosa	10.1	36.895,67	
Outras contas a receber	10.1	1.648.641,54	2.232.634,42
Diferimentos	13.2	168.302,44	168.413,44
Caixa e depósitos bancários	4.1/10.2	131.803,39	189.674,16
Subtotal		3.229.161,12	3.754.019,87
Total do ATIVO		3.704.503,46	4.235.067,89
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito (U.Participação)		1.336.735,72	1.336.735,72
Resultados transitados		(212.248,28)	(287.909,15)
Outras variações no capital próprio		1.339,76	2.495,70
Resultado líquido do período		22.462,08	75.660,87
Total do Capital Próprio	13.3	1.148.289,28	1.126.983,14
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar	10.1	112.977,91	126.330,71
Subtotal		112.977,91	126.330,71
Passivo corrente			
Fornecedores	10.1	728.593,14	689.981,80
Estado e outros entes públicos	13.1	17.734,26	20.780,40
Financiamentos obtidos	10.3	150.086,23	222.401,87
Outras contas a pagar	10.1	196.917,72	206.960,45
Diferimentos		1.349.904,92	1.841.629,52
Subtotal		2.443.236,27	2.981.754,04
Total do PASSIVO		2.556.214,18	3.108.084,75
Total do Capital Próprio e do Passivo		3.704.503,46	4.235.067,89

(Montantes expressos em euros)


Presidente da Direção
(José Couto)


Contabilista Certificado Nº 25457
(António Serras)

2.5. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos		
		2023	2022	
Vendas e serviços prestados	+	7	234.743,36	240.950,51
Subsídios à exploração	+	9.1	387.011,25	519.107,89
Ganhos/Perdas imp.de subsidiárias, associadas e emp.conjuntos	+/-			3.763,75
Fornecimentos e serviços externos	-		(183.537,08)	(315.673,69)
Gastos com pessoal	-	12	(374.322,73)	(313.128,54)
Outros rendimentos e ganhos	+	7	3.901,52	4.060,88
Outros gastos e perdas	-		(23.035,43)	(50.011,18)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			44.760,89	89.069,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	5/6	(6.413,63)	(7.323,25)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			38.347,26	81.746,37
Juros e rendimentos similares obtidos	+		188,19	6.955,08
Juros e gastos similares suportados	-	10.3	(16.073,37)	(13.040,58)
Resultado antes de impostos			22.462,08	75.660,87
Imposto sobre rendimento do período	-/+			
Resultado Líquido do período			22.462,08	75.660,87

(Montantes expressos em euros)

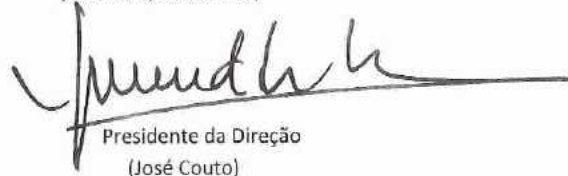

 Presidente da Direção
 (José Couto)


 Contabilista Certificado Nº 25457
 (António Serras)

2.6. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	Período	
		2023	2022
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes		226.398,79	245.982,12
Pagamentos a fornecedores		(190.124,52)	(249.172,44)
Pagamentos ao pessoal		(343.052,41)	(305.791,46)
Caixa gerada pelas operações		-306.778,14	-308.981,78
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1.737,98	
Outros recebimentos/pagamentos		336.078,12	503.467,48
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	31.037,96	194.485,70
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(712,91)	(1.268,91)
Investimentos financeiros		(158,81)	(455,93)
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		163,81	
Juros e rendimentos similares		188,19	6.951,91
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	-519,72	5.227,07
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		62,49	148.000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(70.776,94)	(203.334,82)
Juros e gastos similares		(16.073,37)	(13.040,58)
Outras operações de financiamento		(1.601,19)	(5.154,98)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	-88.389,01	-73.530,38
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	-57.870,77	126.182,39
Caixa e seus equivalentes no início do período		189.674,16	63.491,77
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.1	131.803,39	189.674,16

(Montantes expressos em euros)

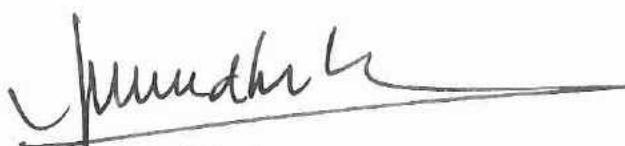

Presidente da Direção
(José Couto)


Contabilista Certificado Nº 25457
(António Serras)

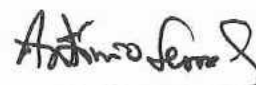
2.7. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Reconciliação de Capitais Próprios	Capital Próprio	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total
Posição em 1 de Janeiro de 2022	1.336.735,72	-315.142,01	66.713,23	1.088.306,94
Outras Variações		29.728,56	8.947,64	38.676,20
Posição em 31 de Dezembro de 2022	1.336.735,72	-285.413,45	75.660,87	1.126.983,14
Posição em 1 de Janeiro de 2023	1.336.735,72	-285.413,45	75.660,87	1.126.983,14
Resultado exercício de 2022		75.660,87	-75.660,87	0,00
Outras Variações		-1.155,94	22.462,08	21.306,14
Posição em 31 de Dezembro de 2023	1.336.735,72	-210.908,52	22.462,08	1.148.289,28

(Montantes expressos em euros)



Presidente da Direção
(José Couto)



Contabilista Certificado Nº 25457
(António Serras)

2.8. ANEXO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. Designação da Entidade

CEC - Conselho Empresarial do Centro / CCIC – Câmara de Comércio e Indústria do Centro

1.2. Sede

Rua Coronel Júlio Veiga Simão, 3025-307, em Coimbra

1.3. NIPC

503 061 913

1.4. Natureza da atividade

O CEC - Conselho Empresarial do Centro / CCIC – Câmara de Comércio e Indústria do Centro tem como finalidade o desenvolvimento homogéneo e sustentado, estudo, defesa e promoção das empresas e dos interesses sócio - económicos da Região Centro, mediante a unidade, cooperação e representação das respetivas estruturas associativas empresariais e outras organizações que a integrem, bem como a articulação em rede com os diferentes atores, públicos e privados, regionais, nacionais e internacionais, na prossecução dos seus fins.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

No âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as novas disposições previstas no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o CEC/CCIC não aplica a NCRF-ESNL (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo), optando pela aplicação do conjunto das normas contabilísticas e de relato financeiro compreendidas no SNC, com as necessárias adaptações, face ao previsto no artigo 9º-E do Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, alterado pela Lei nº 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, pela Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro, pela Lei nº 83-C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

Os instrumentos legais do SNC são os seguintes:

- Aviso n.º 8254/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas);
- Aviso n.º 8256/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Normas contabilísticas e de relato financeiro);
- Aviso n.º 8257/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 setembro (Norma contabilística e de relato financeiro para pequenas entidades);
- Aviso n.º 8258/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Normas interpretativas);
- Aviso n.º 8255/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Norma Contabilística para Microentidades (NC-ME);
- Aviso n.º 8258/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015 (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).



2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do CEC/CCIC, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento básico	Entre 10 e 20 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 20 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 5 e 8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na Demonstração dos Resultados por naturezas do período em que venham a ocorrer.



Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da alienação ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo reconhecidas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Acionistas e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

As dívidas de acionistas/sócios ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente mobilizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais deliberadas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.



Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do CEC/CCIC.

4. FLUXOS DE CAIXA:

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos do CEC/CCIC.

Descrição	Conta	Montante
Caixa	11	236,85
Depósitos à ordem	12	131.566,54
Total de caixa e depósitos bancários		131.803,39

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas;
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Descrição	2022	Adições	Abate	Transferência	2023
Equipamento básico	99.631,66				99.631,66
Equipamento de transporte	37.468,75				37.468,75
Equipamento administrativo	220.630,72	712,91			221.343,63
Outros ativos tangíveis	23.100,30				23.100,30
Ativo Tangível bruto	380.831,43	712,91	0,00	0,00	381.544,34
Depreciações acumuladas	367.571,33	6.413,63			373.984,96
Perdas por imparidade e reversões acumul.					
Depreciação acumulada	367.571,33	6.413,63	0,00	0,00	373.984,96
Ativo Tangível Líquido	13.260,10	-5.700,72	0,00	0,00	7.559,38

6. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS:

a) Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas;

b) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2022	Adições	Abate	Transferência	2023
Despesas de Desenvolvimento-Promoção e Imagem	553.404,07				553.404,07
Propriedade Industrial	133,68				133,68
Ativo Intangível bruto	553.537,75	0,00	0,00	0,00	553.537,75
Depreciações acumuladas	486.713,42				486.713,42
Perdas por imparidade e reversões acumul.					
Amortização acumulada	486.713,42	0,00	0,00	0,00	486.713,42
Ativo Intangível Líquido	66.824,33	0,00	0,00	0,00	66.824,33

7. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, incluindo o rédito proveniente de:



Rubricas	2023	2022	Varição
Prestação de serviços	234.743,36	240.950,51	(6.207,15)
Quotização	77.575,00	76.375,00	1.200,00
Associações	37.200,00	36.000,00	1.200,00
Conselho consultivo	40.375,00	40.375,00	0,00
Faturação Câmara de Comércio e Indústria do Centro	157.168,36	164.575,51	(7.407,15)
Outros rendimentos e ganhos	3.901,52	7.824,63	(3.923,11)
Subsídios ao Investimento	1.155,94	1.762,69	(606,75)
Publicidade/ Patrocínios/Assessoria/Alugueres salas	0,00	2.298,10	(2.298,10)
Outros Rendimentos	2.745,58	3.763,84	(1.018,26)
Total	238.644,88	248.775,14	(10.130,26)

8. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras do período.

9. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios foram reconhecidos na Demonstração dos Resultados numa base sistemática e racional durante o período contabilístico necessário para o seu balanceamento com os custos diretamente relacionados.

Os mesmos foram reconhecidos pelo seu justo valor, existindo a segurança de que:

- a) A entidade cumprirá as condições a eles associados; e
- b) Os subsídios serão recebidos.

9.1. Subsídios à Exploração

Os valores dos subsídios reconhecidos durante o período são os subsídios provenientes de:

Rubricas	2023	2022
Subsídios		
Biomatdb+	50.058,48	7.366,04
EEN Portugal 2022-2025	69.861,99	53.905,92
Eco Start Up	77.616,02	25.473,41
Emprego + Digital	9.051,89	291.105,71
QIPME 2020_2	166.679,82	141.256,81
Acelerar 2030	10.682,65	
Circular Challenge	3.060,40	
Total	387.011,25	519.107,89

9.2. Subsídios ao Investimento

Os subsídios ao investimento relacionados com ativos fixos tangíveis são apresentados no Balanço na rubrica de Capitais Próprios e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil de cada ativo.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

10.1. Fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar e pessoal apresentava a seguinte decomposição:

RUBRICAS	2023			2022		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	203.144,62		203.144,62	102.937,79		102.937,79
Capital subscrito e não realizado	70.454,92		70.454,92	70.454,92		70.454,92
Acionistas/Sócios	969.871,49		969.871,49	988.167,16		988.167,16
Acionistas/Sócios Cob. Duvidosa	36.895,67		36.895,67	0,00		0,00
Outras contas a receber	1.648.688,59		1.648.688,59	2.234.372,40		2.234.372,40
Total do Ativo	2.929.055,29		2.929.055,29	3.395.932,27		3.395.932,27
Passivos						
Fornecedores	728.593,14		728.593,14	689.981,80		689.981,80
Outras contas a pagar	214.651,98		214.651,98	206.960,45		206.960,45
Total do Passivo	943.245,12		943.245,12	896.942,25		896.942,25
Total Líquido	1.985.810,17		1.985.810,17	2.498.990,02		2.498.990,02

Deve-se realçar que neste quadro comparativamente aos elaborados nos exercícios anteriores, foi inscrita a linha de Acionistas/Sócios Cobranças Duvidosas, que dizem respeito ao valor em mora no montante total de € 36.895,67, que se entende não serem potencialmente possível ser liquidados pelas associadas a seguir descritas:

- ANJE – Associação Nacional Jovens Empresários no valor de € 26.995,67;
- NERC – Associação Empresarial da Região de Coimbra no valor de € 9.900,00.

10.2. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Caixa e Depósitos Bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	236,85	292,45
Depósitos à ordem	131.566,54	189.381,71
Total	131.803,39	189.674,16

10.3. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de Financiamentos Obtidos, apresentava a seguinte decomposição:

Intituições de crédito e sociedades financeiras	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Conta C/Caucionada Santander	150.000,00		150.000,00	150.000,00		150.000,00
Conta C/Caucionada EuroBic			0,00	70.776,94		70.776,94
Novo Banco - processo nº 2066366			0,00	1.601,19		1.601,19
Cartão Crédito Novo Banco	86,23		86,23	23,74		23,74
Total	150.086,23	0,00	150.086,23	222.401,87	0,00	222.401,87

O montante dos juros e gastos similares suportados foram no exercício:

Rubricas	Anos	
	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros Financiamento Obtidos	16.073,37	13.040,58
Total	16.073,37	13.040,58

11. INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E INVESTIMENTOS ASSOCIADAS

A rubrica de participações financeiras foi valorizada pelo método do custo, de acordo com o estipulado no n.º 42 da NCRF n.º 13, uma vez que se trata de investimentos em associadas onde existem restrições severas e duradouras que prejudicam a capacidade de transferências de fundos para a entidade detentora.

Apresentava em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a seguinte decomposição:

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não corrente	total
Ativos						
Participações financeiras - Outros métodos						
Patris-Investimentos SGPS, SA		135.598,75	135.598,75		135.598,75	135.598,75
Mais Vagos-Soc. Gestora de Parq. Emp. Vagos, SA		2.000,00	2.000,00		2.000,00	2.000,00
Norgarante-Soc. Garantia Mútua, SA		2.500,00	2.500,00		2.500,00	2.500,00
AMDR Centro-Agencia Mudança Des.Reg Centro,SA		1.247,00	1.247,00		1.247,00	1.247,00
Novotecna-Agencia p/Desenv. Tecnológico		250,00	250,00		250,00	250,00
Wincentro-Agencia Desenv. Regional		255.000,00	255.000,00		255.000,00	255.000,00
Garval - Sociedade Garantia Mutua, SA		3.000,00	3.000,00		3.000,00	3.000,00
Total		399.595,75	399.595,75		399.595,75	399.595,75

12. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	2023
Senhas Presença Direção	8.400,00
Remunerações do pessoal	293.522,16
Encargos sobre remunerações do pessoal	63.883,36
Outros gastos	8.517,21
Total	374.322,73

A rubrica Outros Gastos é constituída pelos gastos com a medicina no trabalho, higiene e segurança no trabalho e seguro de saúde.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

13.1. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Estado e Outros Entes Públicos						
Passivos						
Retenção de impostos sobre rendimentos	3.305,00		3.305,00	3.696,00		3.696,00
Imposto sobre o valor acrescentado	6.334,50		6.334,50	10.010,58		10.010,58
Contribuições para a segurança social	8.094,76		8.094,76	7.025,75		7.025,75
Outros Tributos	0,00		0,00	48,07		48,07
Total	17.734,26		17.734,26	20.780,40		20.780,40

13.2. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Activos						
Gastos a reconhecer						
Custos a Incurrir em Exerc. Subsequentes	168.302,44		168.302,44	168.413,44		168.413,44
Total	168.302,44	0,00	168.302,44	168.413,44	0,00	168.413,44
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
Rendimentos em Exerc. Subsequentes	1.349.904,92		1.349.904,92	1.841.629,52		1.841.629,52
Total	1.349.904,92	0,00	1.349.904,92	1.841.629,52	0,00	1.841.629,52

13.3. Capital Próprio

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de capitais próprios apresentava a seguinte decomposição:

	2023	2022
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital subscrito (U.Participação)	1.336.735,72	1.336.735,72
Resultados transitados	(212.248,28)	(287.909,15)
Outras variações no capital próprio	1.339,76	2.495,70
Resultado Líquido do período	22.462,08	75.660,87
Total	1.148.289,28	1.126.983,14

13.4. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Houve um incremento nesta natureza no exercício no valor de 188,19 €, devido ao facto da Patris-Investimentos SGPS, SA, ter distribuído dividendos aos participantes do seu capital social, na proporção da subscrição de cada um.



13.5. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 8 de maio de 2024.



3. ÓRGÃOS SOCIAIS CEC/CCIC

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL:

PRESIDENTE	Tomás Martins, em representação da AENEBEIRA – Associação Empresarial do Nordeste da Beira
VICE-PRESIDENTE	Vítor Santos, em representação do NEVA – Núcleo Empresarial da Região de Vagos
SECRETÁRIO	Carlos Pinheiro, em representação da ACIBA – Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Agueira

DIREÇÃO:

PRESIDENTE	José Manuel Silva Couto
VICE-PRESIDENTE	Rogério Hilário, em representação da ACICF – Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão
VICE-PRESIDENTE	João Cotta, em representação da AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu
VICE-PRESIDENTE	Fernando Castro, em representação da AIDA CCI - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito Aveiro
VICE-PRESIDENTE	Manuel Rodrigues Marques, em representação da AICP – Associação dos Industriais do Concelho de Pombal
VICE-PRESIDENTE	Sérgio Bento, em representação da ACICB – Associação Empresarial da Beira Baixa
VICE-PRESIDENTE	Cristina Antunes, em representação da AEC – Associação Empresarial de Cantanhede
VICE-PRESIDENTE	Ana Palmeira de Oliveira, em representação da AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa
VICE-PRESIDENTE	Emília Abrantes, em representação da ACIB – Associação Comercial e Industrial da Bairrada
DIRETOR	Isabel Gomes, em representação da ABIMOTA – Associação Nacional de Indústria de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliários e Afins
DIRETOR	Orlando Falsca, em representação do NERGA – Associação Empresarial da Região da Guarda
DIRETOR	Gualter Mirandez, em representação da ACDV – Associação Comercial do Distrito de Viseu



DIRETOR	Luís Vasco Pedroso, em representação da ACIMG – Associação Comercial e Industrial da Marinha Grande
DIRETOR	Nuno Lopes, em representação da ACIFF – Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz, Associação Empresarial Regional
DIRETOR	João Cardoso, empresário

CONSELHO FISCAL:

PRESIDENTE	Ricardo Abrantes, em representação da AEA – Associação Empresarial de Águeda
VICE-PRESIDENTE	Moisés Mendes Cainé, em representação da AESE – Associação Empresarial da Serra da Estrela
SECRETÁRIO	Gil Ferraz, em representação da AEL – Associação Empresarial de Lafões



4. ASSOCIADAS CEC/CCIC

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE AVEIRO

ABIMOTA - Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins

ACA - Associação Comercial de Aveiro

ACIB - Associação Comercial e Industrial da Bairrada

ACIBA - Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Aguiçeira

AEA - Associação Empresarial de Águeda

AIDA CCIC - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito Aveiro

NEVA - Núcleo Empresarial de Vagos

SEMA - Associação Empresarial

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO

ACICB - Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Castelo Branco, Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão

ACICF - Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão

AECBP - Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor

AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE COIMBRA

ACIFF - Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz, Associação Empresarial Regional

AEDP – Associação Empresarial de Poiares

AEC - Associação Empresarial de Cantanhede

AESL – Associação Empresarial da Serra da Lousã

ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários - Núcleo do Centro

NERC – Associação Empresarial da Região de Coimbra

WinCentro – Agência de Desenvolvimento Regional

ASSOCIADAS DO DISTRITO DA GUARDA

AASE – Associação de Artesãos da Serra da Estrela

ADES – Associação Empresarial do Sabugal

AENEBEIRA - Associação Empresarial do Nordeste da Beira

AESE - Associação Empresarial da Serra da Estrela

NERGA - Núcleo Empresarial da Região da Guarda – Associação Empresarial

ASSOCIADAS DO DISTRITO DE LEIRIA

ACILIS - Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós

ACIMG - Associação Comercial e Industrial da Marinha Grande

ACSP – Associação Comercial de Pombal

AICP - Associação de Industriais do Concelho de Pombal



ASSOCIADAS DO DISTRITO DE VISEU

ACDV - Associação Comercial do Distrito de Viseu

ACIS - Associação Comercial e Industrial de Sernancelhe

AEL - Associação Empresarial de Lafões

AEM - Associação Empresarial de Mangualde

AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu

5. PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL DO CEC-CONSELHO EMPRESARIAL DO CENTRO/CCIC-CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO CENTRO

Senhores Associados,

Em conformidade com o disposto nos Estatutos e no cumprimento do mandato que nos foi conferido, vem o Conselho Fiscal do CEC - Conselho Empresarial do Centro/CCIC - Câmara de Comércio e Indústria do Centro submeter à Vossa apreciação o seu parecer sobre os documentos de prestação de contas relativo ao exercício de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023.

Ao longo do período referenciado acompanhámos a atividade desenvolvida e, através das informações recebidas das várias áreas funcionais, verificamos que as contas apresentadas se encontram conformes, satisfazendo as disposições estatutárias em vigor.

Em conformidade com estes elementos e tendo em conta as considerações emitidas pela Direção no seu Relatório, propõe o Conselho Fiscal:

- 1º - Que seja aprovado o Relatório e as Contas do exercício de 2023;
- 2º - Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Coimbra, 09 de maio de 2024

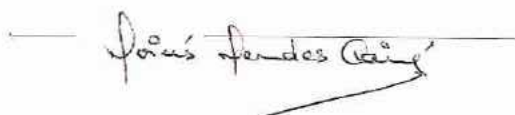
Presidente

Vice-Presidente

Secretário



Assinado por: José Ricardo
Lopes Abrantes
Identificação: BI06077123
Data: 2024-05-09 às 14:05:45



Assinado por: **Gil Duarte Ribeiro
Correia Ferraz**
Num. de Identificação: 07007281
Data: 2024.05.09 16:28:27+01'00'
Gil Ferraz
(AEL)

